



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 13/2020/CONEPE

**Aprovar Relatório Institucional
Consolidado do Programa de Educação
Tutorial**

O CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO da Universidade Federal de Sergipe, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e,

CONSIDERANDO exigência da Coordenação Nacional do Programa de Educação Tutorial, pela Secretaria de Educação Superior e Coordenação Geral de Relações Estudantis, OFÍCIO-CIRCULAR Nº 23/2019/ CGRE/ DIPPES/ SESU/ SESU-MEC;

CONSIDERANDO a necessidade de apreciação do relatório institucional do Programa de Educação Tutorial (PET) dos cursos da UFS;

CONSIDERANDO o parecer do relator, **Cons. MARCELO MENDES CONCEIÇÃO**, ao analisar o processo nº 9514/2020-38;

CONSIDERANDO ainda, a decisão unânime deste conselho, em sua Reunião Ordinária, hoje realizada,

R E S O L V E

Art. 1º Aprovar Relatório Institucional Consolidado do Programa de Educação Tutorial na UFS conforme Anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de abril de 2020.

REITOR Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli

PRESIDENTE

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil.O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_ava_ncada.jsf, através do número e ano da portaria.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 13/2020/CONEPE

ANEXO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO

São Cristóvão/SE
27 de abril de 2020.

COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO

Relatório Institucional Consolidado realizado em atendimento ao
OFÍCIO-CIRCULAR Nº 23/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC.

São Cristóvão/SE

27 de abril de 2020.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial – PET é constituído por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, matriculados e regulares em cursos de graduação das instituições de ensino superior– IES e é orientado pelo tripé da educação superior: o ensino, a pesquisa e a extensão. O Programa de Educação Tutorial foi criado em 1979, porém oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007.

Nos primeiros vinte anos, o PET esteve sob o acompanhamento e a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, passando a ser vinculado no ano 2000 à Secretaria de Educação Superior – SESu/ ME. E em 2005 surge a Lei 11.180 que regula o PET, trazendo em seu art. 12 a implementação do PET como meio para fomentar grupos de aprendizagem tutorial mediante a concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria a professores tutores de grupos do PET.

Já, em 2010, lança-se a Portaria MEC nº 976 que institui objetivos, atribuições relacionadas aos grupos PET, seus formadores, obrigações e demais orientações. Tão logo, conforme a Portaria MEC nº 976, o PET constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos: I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

É importante ressaltar que cada grupo PET conta com um conjunto de no máximo doze bolsistas remunerados e um professor-tutor. Alunos voluntários também são aceitos, caso seja necessário. A renovação dos bolsistas é feita por meio de processo seletivo. O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão do curso; ao tutor, o período permanência é de no máximo seis anos, desde que obedecidas às normas do Programa.

A Universidade Federal de Sergipe conta atualmente com cinco grupos PET, nos cursos de História, Serviço Social, Enfermagem e Geografia (Campus de Itabaiana), além do PET Conexão de Saberes.

2. LEGISLAÇÃO SOBRE O PET

O Programa de Educação Tutorial está regulamentado pela:

- a) Lei 11.180, de 23 de setembro de 2005;
- b) Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, e,
- c) Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, que alterou a Portaria MEC nº 976/2010.

3. O GRUPO DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET- GEOGRAFIA

No ano de 2019, as atividades desenvolvidas listadas a seguir foram introduzidas no planejamento para o ano relacionado. Dessa forma, a atividade minicurso sobre PESQUISA, COLETA DE DADOS DO IBGE E TRATAMENTO ESTATÍSTICO, prevista para acontecer entre 14/05/2019 e 21/05/2019 não foi realizada devido dificuldade do palestrante de desenvolver a atividade e a falta de um laboratório que melhor qualidade, assim preferiu-se adiar a atividade, com possibilidade de ser realizada em 2020.

O minicurso sobre PESQUISA, COLETA DE DADOS DO IBGE E TRATAMENTO ESTATÍSTICOS, atividade de ensino ministrado por um aluno mestrando do PPGE e Ex PET-Geografia e ex recenseador do Censo agropecuário, membro do Grupo de Pesquisa “Relação Sociedade Natureza e Produção do Espaço” (PROGEO/PPGEO/DGEI/CNPq) e do “LATER - Laboratório de Estudos Territoriais” está destinado a participantes do Grupo PET e oferta 20 vagas para outros

estudantes interessados. O curso terá carga horária de 8 horas. Teve como objetivos plenamente alcançados: a) apreender conceitos e categorias geográficas e de ciências afins; b) realizar interlocução com o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFS; c) compreender o espaço rural e suas dinâmicas, com vistas a construir relação com as áreas de intervenção das atividades do grupo PET.

O minicurso EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO EM SERGIPE E A AGROECOLOGIA COMO CONTRAPONTO, ocorrido entre 07/02/2019 e 21/02/2019, foi avaliado como plenamente desenvolvido e a atividade integrou formatos mais simples de abordagem, com debates internos no PET, com discussões com alguns ex PETianos, com o tema dando suporte para compreender os temas abordados nos artigos elaborados pelos petianos. Esta atividade de ensino foi ministrada por mestres e ex-petianos, membro do Grupo de Pesquisa: Relação Sociedade Natureza e Produção do Espaço (PROGEO/PPGEO/DGEI/CNPq) e LATER - Laboratório de Estudos Territoriais e ex petiano, para os participantes do Grupo PET e 20 vagas para outros estudantes interessados. O curso teve carga horária de 12 horas. O temário do minicurso é uma escolha do Grupo em função das demandas do grupo, da geografia e do país na atualidade e teve como objetivos: a) apreender conceitos e categorias geográficas e de ciências afins; b) realizar interlocução com o Programa de Pós-graduação em Geografia da UFS; c) compreender o espaço rural e suas dinâmicas, com vistas a construir relação com as áreas de intervenção das atividades do grupo PET.

A realização de CÍRCULOS DE LEITURAS SEMANAIS DO GRUPO PET foi plenamente desenvolvida entre 23/01/2019 e 03/12/2019. Integrou além dos Petianos, alunos que desenvolvem pesquisas com professores parceiros do PET. Durante o recesso das aulas (final de setembro e início de outubro), foram desenvolvidas atividades de leituras com exibição de filmes. O círculo de leituras semanais do Grupo PET é o espaço de debate das categorias e conceitos pertinentes ao objeto central da proposta PET, sendo estes enfoques de desenvolvimento, organização de comunidades, território, produção do espaço geográfico, políticas públicas e problemas socioambientais, entre outros concernentes ao temário geral do projeto. Foram eventualmente convidados docentes dos departamentos e estudantes da Pós-Graduação, especialmente do Grupo de Pesquisa: Relação Sociedade Natureza e Produção do Espaço (PROGEO/PPGEO/DGEI/CNPq;), e do LATER Laboratório de Estudos Territoriais, além do PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Geografia, Residência pedagógica e alunos do curso de Geografia de Itabaiana, para a interlocução com o grupo em relação a temas específicos que interessem ao desenvolvimento do Programa. Teve como objetivos: a) aprendizagem de conceitos e categorias geográficas e de ciências afins, do interesse do debate exigido pelo projeto; b) Analisar e compreender a dinâmica da produção geográfica do espaço nas suas especificidades regionais, políticas, socioeconômicas, culturais e ambientais; c) reconhecer os fatores de influência no modo de vida da população e ser capaz de posicionar-se, criticamente, argumentar e elaborar propostas de intervenção.

A atividade PRODUÇÃO DE MAPAS GEOGRÁFICOS DA QUESTÃO AGRÁRIA EM SERGIPE foi avaliada como plenamente desenvolvida entre as datas 06/05/2019 e 02/08/2019. Nesta produção foram elaborados mapas da questão agrária de alguns municípios, com destaque para os mapeamentos de Poço Redondo e Moita Bonita. Estes mapas e outros elaborados no decorrer, atrelados a pesquisas e discussões geraram artigos que foram apresentados no IX - Simpósio internacional de Geografia Agrária. Desta forma, conseguiu-se atender os objetivos: a) socializar conhecimentos produzidos pela Universidade para a sociedade; b) os conhecimentos produzidos deverão ser socializados nos eventos locais, regionais e nacionais, para reconhecimento da comunidade universitária sobre a realidade local; c) os conhecimentos produzidos devem ser apresentados em eventos locais, regionais e nacionais.

A atividade O BRASIL EM UM MUNDO GLOBALIZADO destaca a importância regional do Brasil na América Latina e aconteceu entre os dias 02/10/2019 e 16/10/2019, sendo esta atividade realizada em consonância com as desenvolvidas nos círculos de leitura. Prevista como atividade de ensino, foi ministrada por estudante do Doutorado, membro do Grupo de Pesquisa: Relação Sociedade Natureza e Produção do Espaço (PROGEO/PPGEO/DGEI/CNPq) e do LATER - Laboratório de Estudos Territoriais para os participantes do Grupo PET e 20 vagas para outros estudantes interessados. O curso teve carga horária de 8 horas. Os principais objetivos atendidos plenamente foram: a) apreender conceitos e categorias geográficas e de ciências afins; b) realizar interlocução com o Programa de Pós-Graduação

em Geografia da UFS; c) compreender o espaço rural e suas dinâmicas, com vistas a construir relação com as áreas de intervenção das atividades do grupo PET.

Ocorrida entre 04/02/2019 e 23/09/2019, a PESQUISA SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO E POBREZA NO ESPAÇO RURAL NO AGRESTE CENTRAL SERGIPANO trouxe a elaboração de mapas da questão agrária de alguns municípios, com destaque para os mapeamentos de Poço Redondo e Moita Bonita, atrelados a pesquisas e discussões que geraram artigos apresentados no IX - Simpósio internacional de Geografia Agrária. A pesquisa sobre a questão do trabalho no campo sergipano visa a produção de conhecimentos e de artigos relacionados as relações e formas de exploração do trabalho no cotidiano das populações rurais do Agreste central sergipano. Os conhecimentos produzidos a partir dessas pesquisas contribuem para desenvolver reflexões sobre as condições de trabalho no beneficiamento da castanha de caju no povoado Carrilho em Itabaiana e demais atividades no espaço agrário sergipano. O propósito é subsidiar o acompanhamento do trabalho infantil no povoado Carrilho, de maneira a apoiar as atividades do termo de cooperação firmado entre o grupo PET, o Ministério Público do Trabalho e outras instituições, além de conhecer a realidade das relações de trabalho e suas formas de exploração no Agreste. Teve como objetivos: a) diagnosticar realidade das relações de trabalho e das condições de trabalho no Agreste central sergipano; b) analisar as condições de trabalho e do trabalho infantil na atividade de beneficiamento da castanha de caju no povoado Carrilho; c) desenvolver competências e habilidades para a pesquisa e produção de texto; d) elucidar os desdobramentos da reestruturação produtiva no mundo do trabalho e suas repercussões no campo no estado de Sergipe.

A atividade RECEPÇÃO DOS CALOUROS foi consolidada em 2018 e, em 2019, foi ampliada. O PET atuou integralmente junto ao Departamento de Geografia e com apoio da direção do Campus e da PROGRAD. A atividade foi remodelada e realizada nos dias 14 e 16 de outubro, além das atividades Programadas no Planejamento, foram realizadas duas palestras com egressos, participação do Centro Acadêmico de Geografia e dos Programas de Bolsas vinculados ao departamento e professores convidados, com a participação dos Calouros e dos veteranos Pensada para os calouros, a Universidade é um mundo novo e cheio de desafios. Precisam conhecer a Universidade como um todo, sistema de disciplinas, atividades, atribuições e perspectivas futuras, por isso esta atividade teve como objetivos: Inserir os calouros no cotidiano da Universidade; b) aproximar veteranos e calouros; c) dialogar sobre os perigos de determinados trotes; d) aproximar o calouro da realidade que vivenciará no futuro por cerca de quatro anos; Como a atividade será realizada? Os alunos conheceram as dependências da Universidade, biblioteca, laboratórios, sala de aula e secretaria, ao final, os alunos serão levados ao Laboratório de Cartografia para a realização da confraternização.

A Atividade PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS DE CARÁTER LOCAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL foi plenamente desenvolvida. A participação dos alunos petianos e do tutor nos eventos possibilitou a troca de experiências fundamentais ao desenvolvimento de qualquer profissional. Devido a dificuldades de locomoção somente dois petianos participaram do ENANPET, em Natal; Todos os petianos participaram e ajudaram na organização do IV Colóquio de Estudos Territoriais, realizado em Itabaiana; Todos petianos participaram e alguns expuseram trabalhos a SEMAC - Semana Acadêmica e Cultural da Universidade Federal de Sergipe; nove petianos e o tutor participaram do IX - Simpósio Internacional de Geografia Agrária, realizado em Recife, neste evento foram apresentados cinco artigos do PET. Estas atividades se desenvolveram entre 18/03/2019 e 15/11/2019 Foram inseridas as participações do Grupo PET nos seguintes eventos: a) I - XII ENREHSE - XII Encontro de Recursos Hídricos de Sergipe; V - ENGEPECT; XVIII - ENEPET ; XXIV ENAPET e o SINGA - Simpósio Internacional de Geografia Agrária. Nos congressos, encontros, simpósios e etc que ofertem a publicação de trabalho, os alunos estão desempenhando trabalhos juntamente ao tutor e outros professores do departamento para que possam apresentar os resultados nos referidos encontros.

No evento CinePET, ocorrido entre 06/06/2019 e 06/11/2019, foram realizadas algumas atividades como a apresentação e a discussão de alguns filmes. Nesta atividade ressaltou-se a importância da prática das discussões realizadas durante o ano, com a efetivação do entendimento do modo de produção capitalista, e levar aos alunos as diferentes possibilidades de ampliação dos seus conhecimentos, a luz das interpretações de filmes como processo de ensino-aprendizagem. Os Petianos promoveram dentro do V - SEMAC - Semana Acadêmica da UFS, uma atividade do CINEPET, com o filme "Da

Servidão Moderna" conjuntamente com o PET Conexões e Saberes e CINE Cebola e, após o término do filme-documentário, os alunos petianos tomaram a palavra e realizaram uma discussão, relacionando o filme as nossas atividades cotidianas, a partir do modo de produção capitalista. Dessa forma, buscou-se: - compreender a importância deste tipo de atividades dentro de uma universidade; - obter maior aproximação com a realidade da universidade, a partir da discussão com alunos de outros cursos.

Na atividade PRODUÇÃO DE MAPAS GEOGRÁFICOS DA POBREZA EM SERGIPE, ocorrida entre 22/01/2019 e 12/03/2019, mapas foram elaborados e discutidos para serem colocados em artigos apresentados no SINGA - Simpósio Internacional de Geografia Agrária em Recife. Os mapas desenvolvidos pelos membros do grupo, individualmente e em grupos e representaram a consolidação da aprendizagem do bolsista por sua participação Programa de Educação Tutorial e contaram com dados coletados do SIDRA-IBGE, INCRA e FAO, em subgrupos e individualmente, com base em leituras bibliográficas sobre a pobreza a condição do camponês em Sergipe.

A ATUALIZAÇÃO DOS MAPAS GEOGRÁFICOS DA HEREDITARIEDADE NA ALESE - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SERGIPE foi atividade parcialmente desenvolvida devido a algumas atividades e preparação para apresentação dos artigos no SINGA, atrelada a dificuldade de ter um laboratório de informática mais equipado, sendo possível a elaboração de parte do banco de dados.

A atividade CURSO DE PLATAFORMA LATTES foi parcialmente desenvolvida devido a dificuldade de encontrar um laboratório amplo e que pudesse ofertar um curso com melhor qualidade, só foi possível desenvolver atividades com alguns PETianos, os que tinham maiores dúvidas com relação ao preenchimento da Plataforma Lattes. O curso de Plataforma Lattes ocorreu entre 09/07/2019 e 23/07/2019, sendo importante para os alunos possam aprender a preencher a plataforma lattes e se inserir em programas de Bolsas. O curso foi oferecido principalmente para alunos cursando o 2º período, sendo ministrado por bolsistas e voluntários do grupo PET, que já fizeram o curso. Teve como objetivos: a) apreender a utilizar o computador como ferramenta de pesquisa; b) Cadastrar curriculum; c) Inserir informações pessoais e de títulos na Plataforma Lattes. Neste, foi possível perceber a aproximação entre os alunos do PET, com os demais alunos do curso e com os alunos da pós graduação, ligados PPGeo - Programa de Pós Graduação em Geografia da UFS.

A atividade CURSO DE CARTOGRAFIA: O USO DO PHILCARTO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DE MAPEAMENTO GEOGRÁFICO foi parcialmente desenvolvida entre 20/03/2019 e 27/03/2019 devido dificuldade de se encontrar um laboratório com condições de oferecer um curso completo para a elaboração de diferentes mapas, sendo possível realizar apenas as atividades em grupos separados e com elaboração de mapas da pobreza e da estrutura agrária. O curso de Mapeamento é importante para os alunos compreenderem a importância da cartografia na formação do profissional de geografia, com introdução de uma ferramenta que possibilita a constituição de um banco de dados que será usado futuramente nos mapeamentos, o curso conta com a participação de todos os bolsistas do grupo PET; Objetivos: a) apreender conceitos e categorias geográficas e da linguagem cartográfica; b) elaborar bancos de dados de Sergipe; c) elaborar mapas temáticos de Sergipe no Philcarto. O curso, de cunho de extensão foi ministrado pelo tutor, com auxílio de alguns ex-bolsistas do PET, alunos da pós-graduação, realizados em duas manhãs, contando ao final com 8 horas de curso. A aproximação entre ensino a geografia e cartografia, interação entre os bolsistas e ex-bolsistas, atuou para o fortalecimento do curso de graduação, compreensão da produção geográfica do espaço nas suas especificidades regionais, políticas, socioeconômicas, culturais e ambientais.

4. O GRUPO DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET- ENFERMAGEM

A atividade Participação na Semana de Trânsito não foi desenvolvida devido a incompatibilidade de horários referentes as atividades programadas pela Companhia de Polícia de Trânsito - (CPTran) e as aulas dos alunos petianos. Em 2019 houve mudança na programação local inviabilizando a ação. No Brasil, as estatísticas referentes aos acidentes de trânsito são alarmantes. A maioria desses acidentes está relacionada com infrações cometidas pelos motoristas e até pelos pedestres. O Dia do Trânsito demarca uma importante data utilizada para a conscientização pública, no sentido de promover um maior humanismo nas estradas e ruas por onde se deslocam automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus, ciclistas e pedestres. A semana entre 18 a 25 de setembro é demarcada como o Semana Nacional do

Trânsito brasileiro. No nosso estado, os dados não são diferentes. Apesar dos esforços dos órgãos de trânsito, COMSEPAT e o Vida no Trânsito, a ocorrência de acidentes ainda é significativa. Por isso, também na nossa capital há a Semana Municipal do trânsito. Diante do exposto, é de grande importância o PET Enfermagem estar envolvido na luta para redução dos acidentes de trânsito com alta morbimortalidade para a população. O petiano, bem como os demais acadêmicos, e a sociedade necessitam refletir sobre sua responsabilidade enquanto cidadão e integrante do sistema viário.

A atividade Educação em saúde nas escolas públicas foi plenamente desenvolvida entre 01/02/2019 e 30/11/2019. A atividade foi realizada em duas escolas da rede pública do nosso Estado. O tema abordado foi sobre a Sexualidade na Adolescência. Na primeira experiência havia cerca de 100 participantes entre alunos e professores, o ambiente foi o Colégio Estadual João Salônio e aconteceu no dia 09 de abril de 2009. Na segunda havia cerca de 70 alunos e o ambiente foi a Escola Municipal Dr. Lourival Baptista no município de Nossa Senhora Aparecida. Em ambas as escolas houve uma ótima interação, o que fez com que os participantes tirassem as dúvidas a respeito do assunto. Em relação aos petianos, estes sentiram-se realizados ao compartilhar seus conhecimentos acerca de temas tão importantes para a juventude. A justificativa da atividade é: Saúde é um direito de todos. Partindo dessa premissa, promover a saúde em todos os ambientes e para todos os grupos é fundamental para efetivação do princípio universalidade do SUS. Foi pensando nisso que se criou essa atividade que visa levar o conhecimento aos alunos das escolas públicas. Objetivos: 1- Realizar educação em saúde para grupos de adolescentes de escolas públicas. 2 - Promover aos integrantes do PET contato com grupos de classes sociais diferenciadas. 3 - Promover debate acerca de temas sociais. 4 - Intervir na sociedade por meio da explanação do conhecimento. Como a atividade será realizada? (Metodologia): No primeiro momento, os integrantes do PET irão solicitar autorização da instituição, a seguir realizar uma avaliação prévia dos possíveis temas e estratégias que poderão ser desenvolvidos com os adolescentes e a seguir planejarão a atividade de acordo com a necessidade da clientela.

A atividade Viagem científico-cultural ao Paredão das Araras e Parque dos Falcões foi plenamente desenvolvida em 1º de junho de 2019. No dia foi realizada a III Viagem Científico-Cultural organizada pelo PET Enfermagem, dessa vez com destino ao Parque Nacional Serra de Itabaiana e Parque dos Falcões. O objetivo da atividade foi conhecer locais do estado de Sergipe, para assim compreender melhor suas riquezas e história, além de proporcionar um momento de integração e lazer para o grupo. Os petianos, acompanhados da tutora, realizaram uma trilha ecológica orientada pelo guia florestal Marcos Mota. Durante a atividade houve bastante interação, uma vez que estes tiraram dúvidas acerca do local e sua preservação, como também venceram seus medos e limites devido às dificuldades da trilha. Foram colocados em prática conceitos adquiridos na vivência do PET, como a união, perseverança e partilha, fazendo com que a atividade proporcionasse reflexão entre os petianos. Ao final da trilha, o grupo foi guiado para o Parque dos Falcões onde ocorreu uma explanação em vídeo sobre o local, como e quando foi criado e sobre a manutenção das aves nesse santuário ecológico, em seguida os integrantes puderam ter contato direto com as aves. Tal atividade foi bastante engrandecedora em diversos aspectos para os petianos, os quais relataram positivamente a experiência, assim como o desejo da continuidade dessa atividade no próximo ano. Cada indivíduo apresenta uma forma de definição da cultura (ARRIAS, 2002).

A viagem científico-cultural dentro da sua própria região, objetiva fomentar no indivíduo a reflexão sobre a importância da sua cultura. Em 2018, por questões técnicas, não foi possível realizar essa viagem, com isso foi necessário mudar o destino e fazermos a visita ao museu da Gente Sergipana. Em 2019 resolvemos manter o roteiro da viagem substituindo, por questões de segurança, a Serra de Itabaiana pelo Paredão das Araras. Este foi um momento de muito aprendizado sobre a história e a preservação do local, perfeito bem-estar mental e interação da equipe.

A atividade Mobilização nas diversas campanhas (janeiro branco; julho- amarelo; setembro-vermelho/verde; outubro-rosa; novembro-azul, etc..). De acordo com o planejamento, a presente atividade foi plenamente desenvolvida. Mensalmente os petianos se reuniram para planejar tais atividades. A primeira foi o Janeiro - branco realizada para alunos do curso de enfermagem da UFS. Nessa campanha contamos com a participação ativa de duas psicólogas que trabalharam a saúde mental no ambiente acadêmico para alunos do ciclo básico. A segunda campanha foi Fevereiro Roxo - prevenção da doença de Alzheimer. A ação foi de conscientização sobre o tema com um grupo de idosos de uma unidade básica de saúde do município de Aracaju. Foi implementada uma roda de conversa sobre questões

levantadas pelos próprios usuários, além da aplicação de jogos educativos e interativos. Ao final percebeu-se que, apesar de não possuírem embasamento científico, a maioria tinha conhecimento sobre aspectos básicos da doença, devido à experiência com pessoas próximas, mas não tinha conhecimento sobre as formas de prevenção.

A próxima campanha foi Junho-vermelho, conscientização sobre a doação de sangue. Os petianos reuniram um número considerado de alunos da UFS para realizarem a doação de sangue. Em julho, aconteceu a campanha de combate das Hepatites Virais, no ambulatório do hospital universitário da UFS, com realização de teste rápido e orientação aos usuários. No dia 16 de agosto de 2019, foi realizada a ação relativa ao Agosto dourado, referente ao Aleitamento Materno, em parceria com o projeto PENSE e enfermeiras do ambulatório da UFS. Foram contemplados três locais distintos, sendo eles: Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário, Pediatria do Hospital Universitário e uma Unidade Básica de Saúde. No dia 24/09/2019 a petiana Rute Nascimento participou, como palestrante, do II Seminário de Temas Transversais, realizado no Colégio Estadual João Salônio, localizado no interior de Sergipe, em Nossa Senhora Aparecida. Nesse momento de importante reflexão sobre temas como suicídio, automutilação e depressão, a petiana relatou história de origem do Setembro Amarelo e abordou o porquê da denominação desse termo. Além disso, relatou algumas formas para a prevenção do suicídio. A exposição desse tema e as vertentes expostas desenvolveram um debate com o público em questão, desta feita houve troca de conhecimentos e dúvidas foram dirimidas. Através dela foi possível dirimir dúvidas, além de estabelecer diálogos produtivos com a clientela assistida.

A seguir tivemos o Setembro- amarelo, essa atividade proporcionou um debate e aproximação do PET com a comunidade de uma escola pública, composta por professores, alunos, funcionários e população em geral. Além disso, propiciou a reflexão e debate sobre um tema repleto de estigmas e preconceitos, que é o suicídio. A comunidade foi amplamente participativa no momento em que as ideias sobre o Setembro Amarelo foram expostas. O Outubro Rosa, diferente das demais campanhas mensais, teve o intuito de adquirir, por meio dos petianos, conhecimento mediante a vivência das mulheres que tem ou tiveram algum tipo de câncer de mama. Sendo assim, a tutora juntamente com alguns integrantes do PET Enfermagem realizaram, no dia 28.10.2019, uma roda de conversa na Associação Mulheres de Peito, em contrapartida foram publicados vídeos de depoimentos nas mídias sociais do PET- Enfermagem, com o intuito de aumentar a visibilidade do grupo (Mulheres de Peito).

A experiência foi engrandecedora tanto para o lado pessoal quanto profissional do grupo PET, tendo superado os objetivos da ação proposta. Finalmente foi realizada a campanha de novembro azul com taxistas que atuam no centro da cidade de Aracaju. A ação foi implementada com a distribuição de panfletos sobre o câncer de próstata, o que é e como prevenir. Concluindo, ressalta-se a importância de trabalhar as diversas campanhas por considerar uma atividade onde o aluno tem a oportunidade de trabalhar o tripé ensino, pesquisa e extensão, uma vez que alcança a comunidade interna e externa à UFS.

As reuniões ordinárias e científicas ocorreram mensalmente entre 25/01/2019 e 20/12/2019. Nas ordinárias, discutimos assuntos relacionados as atividades desenvolvidas no mês anterior e as que seriam desenvolvidas no mês em curso. Todas foram registradas em Atas. Já as reuniões científicas, também com frequência mensal, foram abordados temas como: A saúde mental no meio acadêmico; A fonoaudiologia e a interação com as outras profissões; O hemograma completo; Planejamento e execução do cuidado ao cliente com lesões na pele: abordagem pautada na segurança do paciente; Busca de periódicos em bases de dados; Noções básicas sobre a Radiografia do tórax. Os objetivos foram alcançados considerando que nas reuniões ordinárias houve discussões e deliberação de ações necessárias ao bom andamento do programa, enquanto as reuniões científicas, o resultado foi extraordinário devido a ótima interação dos alunos petianos com os facilitadores e, conseqüentemente, o aprimoramento do saber.

A Realização de pesquisas para publicações científicas tem projetos em andamento como: O papel do enfermeiro como educador na atenção primária; O porquê da evasão dos alunos do curso de Enfermagem da UFS; O conhecimento das mulheres a respeito da citologia oncológica. Todos esses projetos estão sendo trabalhados pelos alunos petianos. Com o desenvolvimento dessa atividade foi possível observar o crescimento intelectual do aluno por meio do estímulo à produção científica. A busca pela produção do conhecimento desperta o interesse, a formação do senso crítico e o estímulo à criatividade,

além de contribuir para o progresso humano no mundo científico, tecnológico e cultural. Considera-se que a pesquisa é um pilar muito importante na formação acadêmica do aluno.

A atividade “Sons Petianos: um toque de música” já se configurou uma atividade consolidada no PET Enfermagem da UFS e acontece geralmente na última sexta-feira de cada mês. A música proporciona um estado de agradável bem-estar. Além de poder ser uma atividade alegre e divertida, a música pode favorecer o equilíbrio entre o corpo e a mente. Sendo assim, os sons trabalhados serão de diversos estilos, priorizando festas da época como páscoa, festas juninas, Natal. O que proporcionou aos participantes (pacientes, familiares e ou funcionários) um deleite inigualável. Os benefícios são inúmeros, tanto para alunos petianos como para a comunidade, composta por profissionais da saúde, pacientes e familiares. Durante essa atividade foi possível observar a perfeita interação entre os participantes, assim como, a diminuição da ansiedade dos pacientes e seus familiares. Tudo isso pode ser evidenciado no momento da apresentação, uma vez que as canções proporcionam conforto e bem-estar a todos os participantes.

O Grupo de trabalho para atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem é grande relevância para o curso de enfermagem e para os alunos petianos. Para o curso, tendo em vista que por meio dessa atividade o Projeto Pedagógico do curso terá uma nova apresentação, no quesito referências das disciplinas. Para os petianos, devido a atuação destes em uma atividade que proporciona melhoria no ensino da graduação. De acordo com o manual de orientações básicas do PET, é imprescindível que os alunos petianos participem ativamente da construção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a estimular a melhoria do ensino de graduação. No segundo semestre de 2019, o grupo PET - Enfermagem participou das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Enfermagem da UFS, com o propósito de auxiliar na atualização do projeto pedagógico. Dessa forma, ficou responsável diretamente pela atualização e organização das referências das disciplinas, seguindo o formato da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A atividade Participação em eventos científicos e culturais foi realizada tendo em vista a participação dos petianos em eventos locais e regionais. São alguns deles: A Semana Brasileira de Enfermagem contou com a participação dos petianos em parceria com a Liga de Práticas Integrativas (LAPICS), a Semana Acadêmica da UFS houve a apresentação da Mostra Cultural, enquanto a participação no ENEPET teve destaque a apresentação de trabalho. Em relação às práticas integrativas, foi ministrado o minicurso com três momentos. O primeiro consistiu em uma exposição teórica, tendo como temas: Histórico das PICS (Práticas Integrativas Complementares em Saúde), dificuldade da implantação das PICS no SUS, diagnóstico situacional das PICS no SUS e conhecendo um pouco mais das PICS (no qual foi abordado as práticas de Meditação, Yoga, Acupuntura, Fitoterapia, Reiki e Terapia comunitária integrativa). No segundo momento, foi realizado um Coffee Break, momento de integração, retirada de dúvidas e recomposição das energias. Já o terceiro foi caracterizado por um momento prático, contando com a possibilidade de adesão às práticas de Terapia Comunitária Integrativa, Reiki, Massoterapia e Auriculoterapia. Esses três momentos foram de extrema importância, pois a associação entre a teoria e a prática permitiu a maior proximidade dos profissionais e estudantes das potencialidades das PICS, facilitando engajamento, multiplicação de informações e desmistificação de tabus pré-estabelecidos. Foram disponibilizadas plantas naturais para harmonização do ambiente, além de outros materiais comprados com o PET custeio.

Em relação à Semana Acadêmica, também contamos com o PET custeio para a realização da Mostra Cultural, com ele efetuamos o pagamento da facilitadora para aula de zumba e materiais para organização do ambiente. O ENEPET, contou com a participação de quatro petianos e a tutora, o evento foi realizado na cidade de Recife - PE. Para o deslocamento, a Universidade Federal de Sergipe cedeu o transporte, para os demais gastos foram utilizados os recursos próprios. Essas atividades proporcionaram aos petianos aprimoramento do conhecimento e a troca de experiências.

A atividade - CinePET na Comunidade de Ação Socioeducativa São Francisco de Assis (CASE) e locais foi plenamente desenvolvida, no entanto, foi sugerido por alguns petianos e acatado por todos a mudança do local. Portanto, o filme foi exibido para crianças e adolescentes da unidade de pediatria do Hospital Universitário. Tal mudança foi sugerida por considerar a necessidade das nossas crianças. Diante disso, na semana que antecedeu a ação houve a seleção de vídeos educativos da turma da Mônica e no dia

22 de fevereiro foi realizada a ação intitulada: CinePet. O objetivo do conteúdo selecionado foi apresentar noções de higiene (tomar banho, escovar os dentes) e boas maneiras (não jogar lixo na rua e respeitar o outro). Seguindo essa metodologia, devido a aproximação com o Carnaval, foi distribuído para cada criança lembranças, tais como: colares, óculos e língua de sogra. Tudo isso favoreceu um ambiente agradável, além de manter viva a lembrança do Pet, promover risadas e momentos de descontração, por considerar maior distração para as crianças, no seu período de internação.

A atividade foi executada mediante a autorização por escrito da coordenação do Hospital Universitário da UFS e a contribuição valorosa das Enfermeiras da unidade, contando com a exibição de filmes para pessoas de todas as idades sendo esta uma ferramenta didática, dinâmica e eficiente para disseminação do conhecimento. A diversão auxilia no bem-estar das pessoas com melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, além de ser um instrumento capaz de fixar informações por fazer relações artísticas com a realidade. É uma troca de saberes, um recurso terapêutico importante.

Na atividade relacionada ao XVIII ENEPET participaram dois grupos da Universidade Federal de Sergipe: o PET Enfermagem e o PET Conexão de Saberes. O PET Enfermagem contou com a presença de quatro petianos e a tutora, já o PET Conexão de Saberes contou com a presença de oito petianos. No primeiro dia do evento, ocorreu pela manhã o credenciamento e à tarde a abertura com a palestra intitulada “De egressos para petianos: A importância dos grupos para o Ensino Superior” e o “Mobiliza PET”. Nesse mesmo dia a tutora Ana Cristina participou da reunião de tutores, momento no qual foi discutida a importância e a finalidade da Comissão Nacional de Avaliação (CNA) e a participação mais ativa dos interlocutores na busca pela homologação da CNA pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse primeiro dia os trabalhos foram finalizados com apresentação cultural do grupo de frevo de Pernambuco.

No sábado, dia 27.04, a tutora e os petianos participaram de minicursos e oficinas, entre esses, o minicurso intitulado “Metodologia e ferramentas para o gerenciamento de projetos e a oficina intitulada: A fotografia como metodologia de ensino na Educação Básica”. Logo após, houve a exposição e apresentação dos trabalhos na forma de banner. O PET Enfermagem apresentou o trabalho intitulado “Educação em Saúde e Inclusão Social para grupos vulneráveis”, desenvolvido pelo PET Enfermagem no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) - São Francisco de Assis, em Aracaju/SE, sendo bem avaliado pela comissão. Além disso, o grupo trocou experiências ao analisar os demais projetos e dialogar com os participantes do evento. Já a tutora Ana Cristina Freire Abud, foi convidada pela comissão organizadora para avaliar os trabalhos expostos, uma vez que alguns avaliadores estavam ausentes. À tarde, os petianos e a tutora participaram de Grupos de Discussões e Trabalhos (GDTs), com destaque para o grupo que abordou "A atuação petiana nos três pilares da universidade".

Após ampla discussão, os petianos Alana Gabriela Conceição Hora e Denisson Silva Nascimento sugeriram o seguinte encaminhamento: Que os/as representantes discentes e tutores se articulem com o intuito de criar ao menos uma ação de extensão anual integrativa entre os grupos PET da IES na comunidade, o referido encaminhamento foi aprovado por contraste pela plenária. O outro GDT discutiu sobre a Avaliação dos grupos PET: da sala de reunião ao âmbito nacional. Nesse grupo, o encaminhamento sugerido pelos alunos foi a criação do instrumento para autoavaliação, esse item não foi levado a plenária, uma vez que alguns grupos já possuem tal instrumento, ficando assim sugerido que os grupos os quais ainda não possuem criem seu próprio instrumento. No domingo, dia 28.04, aconteceu a Assembleia para votação das propostas oriundas dos grupos de trabalhos, essas foram votadas, e as aprovadas, enviadas para o ENAPET 2019, onde acontecerão novas discussões e, se aprovadas, serão cumpridas em âmbito nacional. Além disso, na Assembleia foram escolhidos novos representantes estaduais do PET e do Mobiliza PET.

Em Sergipe, ficou definido que os representantes de ambos seriam: Rayanne Conceição dos Santos (PET Enfermagem - UFS/Campus Aracaju) e Diego de Jesus (PET Educação Conexão de Saberes - UFS/Campus Itabaiana). Para finalizar, a participação no ENEPET 2019 foi uma experiência bastante enriquecedora e gratificante, na qual se pôde conhecer mais a respeito do Programa de Educação Tutorial, afinal, os grupos PET Enfermagem e Conexão de Saberes sentem-se munidos de um novo olhar crítico para a permanência do programa e revigorado para novos debates sociais. Assim, esse relato será concluído com a frase que ficou marcada no evento "O PET resiste, por isso ele existe".

O IV Curso de Produção Acadêmica Avaliação foi uma atividade direcionada à comunidade acadêmica da UFS. Foram escolhidos pelos petianos três temas: Construção e atualização do currículo Lattes, busca em bases de dados e Mendeley: como usar? Os facilitadores foram alunos do curso de mestrado e doutorado da UFS. O evento foi cadastrado no SIGAA como ação de extensão e ocorreu entre 01/08/2019 e 29/11/2019. Ao final, os participantes avaliaram positivamente o conteúdo, metodologia e forma de explanação. Esse foi o IV Curso de produção acadêmica e, diante de tal avaliação, faremos o V Curso no mesmo formato em 2020.

A II Mostra Cultural PET Enfermagem foi desenvolvida pelo PET Enfermagem em parceria com o PET Serviço Social e o PET Conexões de Saberes, no dia 07 de novembro de 2019, durante a Semana Acadêmica da Universidade Federal de Sergipe. Nessa ação, contamos com a participação do grupo de rap DEF Mob e da Associação Brasileira Cultural Irmãos Unidos, que realizou apresentação de Capoeira. Além de apresentações de Zumba e representações de personalidades como Carolina Maria de Jesus, Juliano Moreira e Marielle Franco. Com boa adesão da comunidade acadêmica, a II Mostra Cultural InterPETs teve como tema "Cultura afro-brasileira: a consciência que nos move", objetivando a valorização da cultura negra, tendo como base o respeito. A II mostra Cultural do PET Enfermagem objetivou proporcionar a comunidade acadêmica a oportunidade de utilizar os espaços acadêmicos para expressões culturais e artísticas, ao tempo que oportunizou aos alunos demonstrarem seus talentos desde que se entende que a Universidade é um ambiente propício para esse fim.

A atividade "Organização sistemática da Sala do PET Enfermagem" inferiu de forma significativa na organização da sala do programa, dando atenção ao patrimônio e recursos materiais, a exemplo de limpeza e manutenção semanal conforme necessidades estabelecidas, além de gerenciar as atividades e recursos financeiros conforme normas do Programa. Em relação as ações de cunho administrativo, foram realizadas manutenção e organização racional dos documentos eletrônicos e físicos, vislumbrando a qualidade e melhor execução das atividades do grupo, previstas no Planejamento. O trabalho ativo e participativo desta atividade conseguiu despertar a capacidade de trabalho em grupo e maior responsabilidade pelo espaço e recursos sob gerencia do programa.

A atualização das redes sociais do PET Enfermagem Avaliação foi uma atividade plenamente desenvolvida, pois as redes sociais são utilizadas como uma importante ferramenta com a qual o Pet-Enfermagem promove, avalia e interage diretamente com o público, tornando evidente os períodos: antes, durante e após a realização das atividades. Dessa forma, a atualização dessas redes requer capacidade e disponibilidade para atividade vigilante e constante (conferência diária das redes). Para que isso seja possível, faz-se necessário criatividade, capacidade de promoção de atividades, conhecimento de técnicas e artifícios de mídia. Esse último, engloba aspectos cruciais que solidificam a qualidade do trabalho dos petianos, por considerar a resolutividade e praticidade. Além disso, estabelece o elo entre o grupo Pet-Enfermagem e a comunidade acadêmica, o que gera a necessidade de uma ótima capacidade de expressão, mediante ao uso de uma linguagem clara e objetiva.

A Recepção dos Calouros foi realizada na turma de alunos de enfermagem 2019-1, já na turma 2019. 2 essa atividade não pode ser realizada devido a incompatibilidade de horários da turma com os alunos petianos. A recepção da turma 2019-1 foi realizada em uma sala de aula do Campus de São Cristóvão, em um horário de aula cedido por um professor do ciclo básico de disciplinas. A atividade contou com a presença de duas psicólogas que trabalharam a meditação e o controle emocional dos alunos. Ao final tivemos a terapia musical com "Os sons petianos". Tal atividade foi muito bem avaliada pelos calouros.

No "Encontro Interpet", devido a incompatibilidade de horários com os outros grupos PETs da UFS, não foi possível realizar essa atividade conforme foi planejada, no entanto, aproveitamos o momento do ENEPET onde tínhamos vários grupos de outras instituições para a integração e a partilha de experiências. Foi um momento único, vivido por nossos estudantes que tiveram a oportunidade de conhecer e discutir planejamento e estratégias de ação dos grupos PETs de outras instituições. Esta atividade contempla ensino, pesquisa e extensão e busca promover a integração dos grupos PET de uma mesma instituição, além de apresentar produtos dos trabalhos desenvolvidos internamente em cada grupo do PET, partilhando experiências.

5. O GRUPO DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET- SERVIÇO SOCIAL

A ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DE 2017 DA LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS SOCIAIS, MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL foi concluída entre 17/01/2019 e 31/07/2019 com êxito, redundando em trabalhos apresentados em eventos. Os resultados previstos foram alcançados em sua totalidade. A atividade consiste numa pesquisa desenvolvida no âmbito do PIBIC/CNPq/UFS relativa ao período 2018-2019. Desde o início de sua existência, o grupo tem estabelecido parceria com o PIBIC, em que professores que coordenam projetos envolvem os bolsistas do PET na equipe de execução. Tal parceria tem se mostrado bastante produtiva e vem se constituindo em um excelente mecanismo de vivência dos petianos em atividades de pesquisa. A pesquisa em questão vem sendo desenvolvida desde 2015, tendo como objeto de pesquisa a produção de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS), a partir das dissertações.

A atividade MOSTRA CULTURAL INTERPETS foi realizada entre 02/09/2019 e 29/11/2019 com êxito e mostrou-se um mecanismo fundamental para o desenvolvimento dos grupos PET da IES, dando visibilidade ao programa e proporcionando uma maior articulação entre os envolvidos na ação. Sendo a Universidade, como o próprio nome sugere, um universo e tendo a existência de outros grupos PET, viu-se a necessidade de uma maior articulação e aproximação entre os mesmos. Desse modo, a atividade justifica-se pela oportunidade de articulação entre os grupos existentes, por meio de uma atividade de cunho artístico-cultural, aberta à comunidade acadêmica, que contará com apresentações que evoquem a dimensão artístico-cultural dos participantes, além de apresentações sobre o Programa de Educação Tutorial, especialmente em seu fundamento no tripé universitário.

A atividade Conferência foi realizada com êxito, mostrando-se relevante para a ampliação do conhecimento do programa e dos fundamentos da educação tutorial. A atividade correspondeu à conferência "A Formação Petiana na Perspectiva Histórico Cultural: um referencial teórico para a Educação Tutorial", proferida pelo prof. Álvaro Leonardi Ayala Filho, do Departamento de Física e Instituto de Física e Matemática da Universidade Federal de Pelotas. Assim, a atividade foi realizada por meio de uma conferência e posterior debate.

A atividade VIOLAÇÃO DE DIREITOS DAS MINORIAS SOCIAIS: ATAQUE, RESISTÊNCIA E PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO SOCIAL foi concluída com êxito entre 17/01/2019 e 31/07/2019, redundando em trabalhos apresentados em eventos. Os resultados previstos foram alcançados em sua totalidade. A atividade consiste em uma pesquisa desenvolvida no âmbito do PIBIC/CNPq/UFS relativa ao período 2018-2019.

Desde o início de sua existência, o grupo tem estabelecido parceria com o PIBIC, em que professores que coordenam projetos envolvem os bolsistas do PET na equipe de execução. Tal parceria tem se mostrado bastante produtiva e vem se constituindo em um excelente mecanismo de vivência dos petianos em atividades de pesquisa. A pesquisa em questão tem por objetivo despertar a reflexão acerca do ataque aos direitos vivenciado pelas minorias nos espaços das universidades federais. A escolha da atividade justifica-se pela relevância da temática para a sociedade em geral e pela importância da realização de pesquisas interdisciplinares no âmbito do PET. Em síntese, a relevância do tema desta pesquisa reside na compreensão de como as universidades públicas, e os mecanismos da lei tratam as demandas que chegam ao seu conhecimento. E por fim, o papel da educação para a inclusão social e seu enfrentamento às forças conservadoras intolerantes com a inclusão social, e o respeito às diferenças e diversidades nos espaços acadêmicos.

A atividade PESQUISA E PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL NA REGIÃO NORDESTE (BAHIA, SERGIPE E ALAGOAS): PERFIL, RECURSOS E SUBSÍDIOS À FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS (2015) foi concluída com êxito entre 17/01/2019 e 31/07/2019, redundando em trabalhos apresentados em eventos. Os resultados previstos foram alcançados em sua totalidade. A atividade consiste em uma pesquisa desenvolvida no âmbito do PIBIC/CNPq/UFS relativa ao período 2018-2019. Esta investigação tem o intuito de destacar a importância da pesquisa e produção de conhecimento no Serviço Social, trazendo à tona que a profissão vai além do interventivo como investigativo também. Assim, analisa editais das fundações públicas estatais que tem como seu objetivo

as políticas sociais públicas, localizadas na região nordeste, especificamente nos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, no ano de 2015.

A atividade - NÚCLEO DE INFORMAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS E CIDADANIA (NIDSC) foi realizada conforme prevista entre 10/06/2019 e 06/08/2019. Os resultados foram integralmente alcançados. O Núcleo de Informações de Direitos Sociais e Cidadania (NIDSC) é uma atividade de caráter permanente desenvolvida pelo grupo e consiste em um espaço de socialização de informações sobre direitos sociais e acesso às políticas públicas. Em 2019, o grupo teve como público alvo as mulheres que participam do Movimento das Marisqueiras de Sergipe. A atividade aconteceu em conjunto com o Programa de Educação Ambiental em Comunidades Costeiras (PEAC). O NIDSC justifica-se pela oportunidade de aproximação aos diversos segmentos vulneráveis da sociedade, enquanto possibilidade de ampliação dos espaços de diálogos sobre direitos sociais e políticas públicas. A proposta da temática surgiu por meio da inquietação dos petianos diante da questão ambiental como espaço sócio ocupacional do assistente social.

A atividade SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE ORIENTAÇÃO foi realizada integralmente e é relevante para o acompanhamento das demais ações do grupo. A atividade "Seminários Integrados de Orientação" é de caráter permanente e tem o objetivo de acompanhar e avaliar processualmente as demais atividades realizadas pelo grupo, tendo como referência o planejamento anual. É também nesse espaço que relatórios e planejamentos anuais são discutidos e elaborados, além da discussão e planejamento da execução de atividades que estão em andamento, o que contribui efetivamente para o desenvolvimento e autonomia dos bolsistas. Justifica-se pela sua centralidade em todo o processo de desenvolvimento das atividades do grupo a partir da filosofia e dos princípios da educação tutorial.

A atividade TRABALHO, SAÚDE E ADOECIMENTO DOCENTE NO MAGISTÉRIO SUPERIOR foi concluída com êxito entre 17/01/2019 e 31/07/2019, redundando em trabalhos apresentados em eventos. Os resultados previstos foram alcançados em sua totalidade. A atividade consiste numa pesquisa desenvolvida no âmbito do PIBIC/CNPq/UFS relativa ao período 2018-2019. Desde o início de sua existência, o grupo tem estabelecido parceria com o PIBIC, em que professores que coordenam projetos envolvem os bolsistas do PET na equipe de execução. Tal parceria tem se mostrado bastante produtiva e vem se constituindo em um excelente mecanismo de vivência dos petianos em atividades de pesquisa. Ademais, a atividade se justificou por ter como objeto de estudo a negação de direitos de saúde de docentes das universidades públicas, no contexto da expansão e reforma no ensino superior, sob as bases da lógica neoliberal, ratificada pela morosidade para implantação da Política de Saúde e Segurança do Servidor Público.

A atividade - VI SEMANA DE ARTE E SERVIÇO SOCIAL (SEMSS), como nas edições anteriores, foi realizada com êxito e obteve excelentes resultados. Contou com ampla participação da comunidade acadêmica e ocorreu entre os dias 11/09/2019 e 29/11/2019. A Semana de Arte e Serviço Social (SEMSS) é uma atividade de extensão realizada pelo grupo desde o ano de 2014. Consiste em um seminário que aborda temas relacionados ao curso de Serviço Social, articulando-os à arte. A VI edição da SEMSS constitui-se em espaços de reflexões e debates sobre a saúde mental no Brasil, por meio de palestras, oficinas e apresentações artísticas, possuindo nesta edição o título "Arte e saúde mental: a importância de cuidar da mente". Justifica-se pela importância do assunto e de sua abordagem articulada a temáticas pertinentes aos conteúdos discutidos em sala de aula e por ser uma questão trabalhada pelo assistente social em espaços sócio ocupacionais. Outro fator que justifica a sua realização deve-se ao sucesso da atividade nos anos anteriores.

A atividade PETESCREVE foi realizada como nos anos anteriores, sendo que a partir de 2019 o boletim passou a ser virtual, utilizando-se do Instagram. A avaliação mostrou importantes resultados com a mudança. O PETescreve é um boletim informativo, de caráter permanente, elaborado anualmente pelo grupo. Consiste em uma atividade em que os bolsistas, após definirem as pautas, escrevem as matérias da edição, e também convidam profissionais para colaborar com o envio de matérias sobre o tema proposto. Foi elaborado um perfil virtual para o grupo, blog, onde serão publicados sistematicamente matérias que versem sobre a formação e a atuação profissional bem como as atividades realizadas pelo grupo.

Nas publicações, foi reservado um espaço para os assistentes sociais escreverem, trimestralmente, matérias sobre assuntos relacionados à atuação e/ou à formação profissional. Também houve um espaço para que os petianos discorram sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo no decorrer do ano. Ademais, os petianos fazem indicações de livros e filmes, assim como se dispõe de um espaço para divulgar a exposição de alguma expressão artística de autoria de um dos bolsistas do grupo ou dos alunos do curso de Serviço Social. A criação do boletim online se dá pela necessidade identificada pelo grupo em aproximar-se ainda mais da comunidade acadêmica e profissional, além de evitar danos para o meio ambiente ocasionado pela impressão dos boletins. A atividade justifica-se por sua natureza informativa, trazendo conteúdos relevantes para a comunidade acadêmica e profissional. Além de se constituir como um importante canal de divulgação das atividades realizadas pelo grupo, propiciar o desenvolvimento da habilidade de escrita dos petianos e divulgar expressões artísticas.

A atividade GRUPO DE ESTUDOS ocorreu integralmente e se constitui em uma ação relevante para a formação dos petianos, dando suporte a diversas disciplinas do curso, projetos de pesquisa. A atividade tem um caráter permanente, tendo como foco, no ano de 2019, seis diferentes e importantes temas do Serviço Social: Questão Social; Política Social; Trabalho e Sociabilidade; Ética e Serviço Social; Instrumentalidade Profissional; e Seguridade Social. No sentido de ampliar o acúmulo teórico e crítico-reflexivo dos petianos, o grupo de estudo apresenta-se como um importante suporte à formação profissional, contribuindo para os debates em sala de aula, projetos de pesquisa e de extensão. E também, para a formação geral dos petianos.

A atividade “Apreendendo as interfaces da atuação profissional do assistente social Avaliação” foi realizada com êxito, reforçando a sua importância para aproximar petianos e discentes do curso a diversos campos ocupacionais da profissão e à atuação do assistente social. A atividade consiste em momentos de aproximação com a atuação profissional e campos sócio ocupacionais do assistente social, especificamente: Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e Política de Habitação. Envolverá discentes, docentes, profissionais e petianos, com a finalidade de conhecer o cotidiano profissional, a operacionalização da política e dinâmica dessas/es instituições/espacos. As dimensões constitutivas da formação e do exercício profissional técnico-cooperativa, teórico-metodológica e ético-política nortearão a condução da atividade. Justifica-se pela sua relevância no processo formativo e pela oportunidade dada aos profissionais para socialização de suas experiências, contribuindo assim, para que os sujeitos envolvidos tenham um contato maior com os espaços sócio ocupacionais.

A ação CONHECENDO O PET SERVIÇO SOCIAL foi realizada integralmente, conforme prevista no planejamento, constituindo-se em importante meio de divulgação das atividades do grupo e do programa, ademais da articulação entre ingressantes no curso e bolsistas do grupo. Conhecendo o PET Serviço Social é uma atividade que consiste em um momento/espaco de integração entre os petianos e os discentes do curso de Serviço Social para que os mesmos, principalmente os ingressantes, possam conhecer a dinâmica do grupo. A atividade justifica-se pela necessidade de uma maior aproximação dos discentes de Serviço Social com o programa, tendo em vista que nas avaliações das atividades constatou-se que há o interesse dos alunos em apreender melhor as ações do PET no espaco acadêmico.

A atividade CINEPETSS foi realizada com sucesso, mostrando-se como uma estratégia pedagógica importante para a absorção de conteúdos curriculares de várias disciplinas do curso, além do enriquecimento cultural. O CINEPETSS é uma atividade de caráter contínuo do grupo e consiste em sessões cinematográficas para promover reflexões sobre conteúdos curriculares do curso de Serviço Social. Neste ano, será apresentado um filme articulado à disciplina de Seguridade Social. Esta atividade mostra-se relevante devido à utilização do suporte cinematográfico como estratégia pedagógica para análise da realidade à luz dos conteúdos curriculares, bem como para reforçar a articulação dos bolsistas com docentes e discentes do curso.

A atividade CONHECENDO SERGIPE foi realizada com êxito entre 10/10/2019 e 13/10/2019, oportunizando aos bolsistas o conhecimento da realidade sergipana. Conhecendo Sergipe é uma atividade realizada pelo grupo desde 2011, e tem como proposta visitar municípios sergipanos com o objetivo de conhecer seus aspectos históricos, geográficos, culturais e artísticos. A sugestão para o planejamento atual é que o grupo visite o município de Pirambu durante o 29º Encontro de Cultura, Arte e Conservação em Pirambu (CULTURARTE), que ocorre no segundo semestre de cada ano. O encontro é um dos principais

eventos culturais do estado de Sergipe e é realizado anualmente, conciliando tradições culturais ao programa de conservação das tartarugas marinhas. A escolha deve-se ao fato de o evento possuir um grande valor sociocultural e ambiental, com uma diversidade de apresentações que revelam aspectos históricos, culturais e ambientais do município. Justifica-se por propiciar aos bolsistas uma ampliação da formação cultural e histórica de Sergipe, além da aproximação com aspectos importantes da questão ambiental.

6. O GRUPO DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET- EDUCAÇÃO

Atividade - Oficinas de Formação Universitária

Relato da Atividade:

A formação universitária no PET Educação - Conexão de Saberes envolveu as seguintes ações, a saber: 1) Participação no encontro sobre A Formação Petiana na Perspectiva Histórico-Cultural: um referencial teórico para a educação tutorial, organizado pela Profa. Dra. Lúcia Aranha, tutora do PET Serviço Social (UFS), tendo como convidado o Prof. Dr. Alvaro Leonardi Ayala Filho, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O público-alvo foram os/as petianos/as da UFS (PET Enfermagem, PET História, PET Geografia, PET Educação e PET Serviço Social) e teve carga horária de 4 horas; Participação na II Mostra Cultural Interpets, envolvendo os grupos @petenfufs, @pet.educacao e @petservicosocialufs com o tema "CULTURA AFRO-BRASILEIRA: a consciência que nos move", na Universidade Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão. As apresentações culturais envolveram o grupo @abciucapoeira, a dança Zumba com a instrutora @jessika_zin, o grupo Rapper DEF MOB e a representação de personalidades, como: Carolina Maria de Jesus (uma das primeiras e mais importantes escritoras negras do Brasil), Juliano Moreira (um psiquiatra negro frente ao racismo científico) e Marielle Franco (socióloga e política do Rio de Janeiro assassinada aos 38 anos de idade), com o objetivo de valorizar a cultura negra na perspectiva de respeitar a diversidade e o direito de igualdade baseado na equidade. 2) Oferta das seguintes atividades: a) Oficina Noções Básicas de Fotografia, tendo como formadores os petianos Henrique, Rafael e Wagner. Essa atividade teve como finalidade discutir a importância da fotografia digital a partir dos aspectos históricos, com vistas ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao domínio da progressão fotográfica; b) Oficina Currículo Lattes ofertada pela tutora do PET; c) Oficina Gestão de Tempo: mais aprendizagem, menos ansiedade na Escola Rotary em Itabaiana/Sergipe, realizada no dia 24 de agosto de 2019, carga horária de 4 horas, tendo como formadora a tutora e os/as petianos/as Alice, Eloah e Vinicius. Os conteúdos trabalhados foram a tríade e a matriz da gestão do tempo. Avaliação indicou o impacto da oficina de gestão do tempo no desenvolvimento das atividades acadêmicas e no âmbito pessoal; d) Oficina Marcando Presença ofertada pelos/as petianos/as calouros Alice, Anderson, Geovana, Lais e Vinicius desenvolveram a "Oficina Marcando Presença" com os veteranos deste grupo, no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE), da Universidade Federal de Sergipe/Campus Prof. Alberto Carvalho. As atividades envolveram contação da história A Corrida dos Sapinhos: emoções, sentimentos e acolhimento, produção do Sapinho Equilibrista e a aplicação do Teste de Einstein. 3) Imersão (Auto)Reflexiva, nos dias 26 e 27/09/2019, conduzida pelos mestrandos do PPGED/UFS. Mateus Henrique Santos, prof. de Educação Física, trabalhou a consciência corporal acompanhada de meditação. O formador Mário Jorge, também prof. de Educação Física, desenvolveu ações voltadas aos valores e autoconhecimento. Esses espaços de aprendizagens foram uma excelente oportunidade para os/as petianos/as vivenciarem momentos de autoconhecimento e relaxamento 4) Formação em Robótica, com carga horária de 20 horas, no período de maio e junho de 2019. Os estudantes universitários do PET Educação - Conexão de Saberes, da Universidade Federal de Sergipe/Campus Prof. Alberto Carvalho, tiveram a oportunidade de vivenciar uma formação de robótica promovida pelo Colégio de Orientação e Estudos Integrados (Coesi). O objetivo foi conhecer situações-problema acerca da robótica pedagógica como interface de aprendizagem. Os formadores foram o prof. Allan Robert e o colaborador Gabriel Fontes. Na avaliação dos/as petianos/as foi uma oportunidade ímpar para a ressignificação de conhecimentos dos petianos e das petianas acerca das possibilidades de aprendizagem com a mediação das interfaces que envolvem a robótica na sala de aula da educação básica. Carga Horária: 20

Data Início da Atividade: 18/01/2019

Data Fim da Atividade: 24/05/2019

Descrição/Justificativa:

As oficinas pedagógicas para a equipe de bolsistas e voluntários do programa são relevantes para a formação acadêmica, haja vista que contribuem para a apropriação de conhecimentos voltados à gestão de tempo e às atividades de extensão. Tem-se uma oportunidade para estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos petianos e petianas envolvidos/as.

Objetivos:

Promover as oficinas pedagógicas com vistas à mobilização de conhecimentos relacionados à gestão de tempo e às atividades de extensão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

1 Desenvolvimento de oficinas, conforme proposta a seguir: Oficina 1 - Contação de Histórias Objetivos: - Apropriar-se das técnicas de contação de história, com vistas à promoção de aprendizagem significativa, com carga horária de 4 horas. - Vivenciar atividades que contribuam para a identificação das fases de desenvolvimento das crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, explorando a linguagem e a expressão corporal. Oficina 2 - Gestão de Tempo Objetivos: - Reconhecer a importância da gestão do tempo nas atividades acadêmicas, com vistas à elaboração de rotinas eficazes de gerenciamento, com carga horária 8 horas. – Gerenciar mecanismos de controle de tempo, visando otimizar atividades de estudo e da vida pessoal. Oficina 3- Robótica Trata-se de uma parceria com o Colégio de Orientação e Estudos Integrados (Coesi) que ofertará uma oficina sobre as interfaces da robótica para a aprendizagem de alunos, com carga horária de 8 horas. Objetivo: Ressignificar os conhecimentos dos petianos e petianas acerca das possibilidades de aprendizagem com a mediação das interfaces que envolvem a robótica na sala de aula da educação básica. 2 Organização de um calendário prévio com a programação das oficinas. 3 Divulgação da programação e mobilização dos/as bolsistas e voluntários/as, bem como dos/as estudantes do campus e do PET de Geografia, haja vista cada oficina ter 30 vagas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que essas oficinas pedagógicas impactem na formação acadêmica dos bolsistas, voluntários/as e acadêmicos/as, especificamente no saber e no fazer de um aluno universitário. Além disso, estimulem a criação de material didático e metodologias ativas de aprendizagem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Aplicação de questionários com indicadores qualitativos e quantitativos acerca das ações desenvolvidas.

Atividade - Participação no XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET)**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No XXIV ENAPET/RN, o PET Educação participou com nove membros: oito petianos/as, a saber: Diêgo de Jesus (nome social Eloah de Jesus), Emilly Jesus de Carvalho, Henrique Prado Santos de Jesus, Marquise Meneses Santos, Rafael Silveira de Andrade, Raiane Almeida Santos e Samara Oliveira Santos; e a tutora Marilene Batista da Cruz Nascimento. Ainda, no evento, foram ofertadas três oficinas, sendo uma delas em parceria do PET Geografia: 1) Oficina Gestão de Tempo na Universidade: mais aprendizagem e menos ansiedade, com carga horária de 3h30, tendo como ministrantes Marilene Batista da Cruz Nascimento, Emilly Jesus de Carvalho, Marquise Meneses Santos, Samara Oliveira Santos. O objetivo desse trabalho foi discutir a aplicabilidade do conceito, da tríade e dos princípios da gestão de tempo, com vistas a promover aprendizagem significativa e diminuir a ansiedade no ambiente universitário. Programação: Programação Acolhimento com a dinâmica As Pedras e o Tempo; Aplicação da técnica de brainstorming, seguida de exposição oral dialogada para trabalhar os conceitos, os princípios básicos e a matriz da gestão do tempo; Aplicação do teste sobre esfera da tríade do tempo dominante ; Dinâmica Tô Rindo à Toa para a formação das equipes de trabalho; Produção de painéis de imagem com palavras-chave para trabalhar a tríade e os desperdiçadores de tempo, a procrastinação, o

dizer não, prazos, horários e delegação; Apresentação coletiva dos painéis. 2) Oficina Noções Básicas de Fotografia, com carga horária de 3h30, tendo como ministrantes Wagner dos Santos Prata, Rafael Silveira de Andrade, Henrique Prado Santos de Jesus. O objetivo dessa oficina foi discutir a importância da fotografia digital a partir dos aspectos históricos, com vistas ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao domínio da progressão fotográfica. Programação: Acolhimento com vídeo Importância da Fotografia no Século XXI; Discutir os fatores históricos e os avanços fotográficos da atualidade; Exploração do funcionamento das câmeras fotográficas digitais e suas configurações; Dinâmica Exercitar as Técnicas da Fotografia a fim de despertar um olhar criativo; Formação das equipes de trabalho para a apresentação do álbum fotográfico; Compartilhamento de recursos tecnológicos para formação de conhecimento fotográfico. 3) Oficina 3 - O cotidiano como referência na construção do conhecimento geográfico: cidade ensinada e cidade vivida, com carga horária de 3h30, tendo como ministrantes as petianas de Geografia Catharina Pena, Mara Íris Barreto Lima e Perla da Cunha França; a petiana de Educação Eloah de Jesus (CPF 038.307.765-60, nome social de Diêgo de Jesus). Programação: Roda de conversa com os participantes, seguida de exposição oral para a apresentação dos temas paisagem, lugar e território; Aplicação do questionário A Cidade Vivida; Levantamento das respostas do questionário em equipe para a construção conceitos geográficos vividos pelos participantes; Esquematização dos conceitos por meio de uma palavra chave com desdobrando em outras ideias; Apresentação coletiva da esquematização de palavra. Quanto à avaliação, os ministrantes das três oficinas usaram a metodologia da ficha avaliativa no formulário Google Forms que indicaram um ótimo nível de satisfação dos inscitos. O XXIV ENAPET/RN promoveu o envolvimento dos petianos e das petianas em ações nacionais, bem como a participação em discussões de temas relevantes para o meio social, acadêmico e pessoal por meio de conferências, GDTs e assembleias.

Carga Horária: 32

Data Início da Atividade: 14/07/2019

Data Fim da Atividade: 19/07/2020

Descrição/Justificativa:

O XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET), cujo tema foi Coesão e União: o PET como instrumento de transformação, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal-RN, no período de 14 a 19 de julho, visando compartilhar ações dos Grupos PETs das regiões brasileiras, permitindo interação.

Objetivos:

Participar de discussão de temas e questões de relevância para o desenvolvimento do programa e para a sociedade. Vivenciar experiências relacionadas à tríade universitária ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver oficinas sobre a gestão de tempo e as noções básicas de fotografia. Interagir com os grupos PETs das universidades de todo o país. Colaborar para um aprimoramento de uma ideia social coletiva.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Inscrição no XXIV ENAPET/RN. Participação nos Encontros por Atividades (EA), nos Grupos de Discussão de Trabalho (GDTs) sobre temas de aprimoramento e contribuição para os Grupos PETs e seus/suas petianos/as. Envolvimento nos debates de aperfeiçoamento das práticas cotidianas dos Grupos PETs, buscando expandir as ações nas IES. Participação na avaliação do programa na esfera nacional. Realização de oficinas de gestão do tempo e de noções básicas de fotografia, com vistas à (re) significação de aprendizagens e conhecimentos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados/produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a participação no XXIV ENAPET/RN contribua para a formação acadêmica dos/as petianos/as e dos grupos PETs de forma significativa a partir da participação em diversos espaços de interação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Rodas de conversa sobre as ações petianas nacionais, com vistas à identificação de melhorias locais nas ações do PET Educação e aplicação de fichas de avaliação nas oficinas ofertadas no evento.

Atividade - Cineclub PET Educação Fora da Casinha, Dialogando com o Mundo

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos/Avaliação Atividade:

As ações do Cine PET Educação Fora da Casinha, Dialogando com o Mundo envolveram a parceria com PET Educação - Conexão de Saberes, o PET Geografia, o Cine Cebola, o Grupo GEPIADDE e o Grupo GEES. Os debates contemplaram os seguintes filmes: a) Com amor, Simon, tendo como objetivo discutir as relações de gênero e sexualidade no âmbito escolar e na universidade, bem como reconhecer os espaços dos diferentes, respeitando as diversidades. O público-alvo foram os estudantes da rede pública municipal de ensino e os acadêmicos da UFS, totalizando 124 participantes; b) A Onda que teve o objetivo debater sobre o poder da manipulação de massas, a conjuntura política, os direitos humanos e a democracia. O público-alvo atingiu 103 participantes; c) Terra em Transe permeou uma discussão sobre a comunicação midiática atrelada ao golpe militar de 1964 e as destituições de poder; fake news e alternância na regência de governo. Participaram 91 estudantes. Cabe destacar que essas ações contemplaram 20 horas e, após as exibições, os debatedores e os participantes tiveram a oportunidade de explicitar os argumentos e contradições em rodas de conversa. As apresentações foram programadas em diferentes turnos. Os resultados da avaliação evidenciaram contribuições para a formação dos participantes no campo da criticidade, do social e do político. Em especial, a atividade com o filme Com amor, Simon rendeu a apresentação e publicação de um trabalho no XVIII Encontro Nordeste dos Grupos PET (Enepet), intitulado: Cine PET Fora da Casinha: gênero e sexualidade no cenário audiovisual, autoria de JESUS, Eloah de; LIMA JUNIOR, Edmilson Batista; CARVALHO, Emilly Jesus de; NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz (Orientadora).

Carga Horária: 20

Data Início da Atividade: 21/03/2019

Data Fim da Atividade: 24/10/2019

Descrição/Justificativa:

Tendo em vista a importância do audiovisual como produtor de cultura que reforça e desconstrói estereótipos, o PET Educação - Conexões de Saberes e o Grupo de Estudos e Pesquisas Identidades e Alteridades: Desigualdades e Diferenças na Educação (GEPIADD) desenvolverão o Projeto Cineclub PET Educação - Fora da Casinha, Dialogando com o Mundo sob a coordenação dos petianos Edmilson Batista Lima Júnior e Diêgo de Jesus e apoio da Profa. Dra. Maria Batista Lima e da Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento. Trata-se de um projeto com fins educacionais/acadêmicos, como também recreativos.

Objetivos:

Contribuir para formação socioeducacional, cultural e política do público estudantil e da comunidade em geral, com foco em temas de relevância sociocultural e em aspectos da produção cinematográfica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Exibição de filmes nos espaços da universidade, nas escolas e abertos. Após a exibição far-se-á debates, rodas de conversa, palestras e/ou atividades formativas. As exibições serão programadas buscando contemplar diferentes horários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se contribuir para a formação de estudantes da educação básica e superior, desenvolvendo o senso crítico acerca de temáticas sociais e políticas por meio da formação audiovisual.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Aplicação de ficha de avaliação acerca das ações desenvolvidas.

Atividade - Programa Tutoria Junior PET - Educação

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Programa Tutoria Junior PET - Educação desenvolveu a ação Recepção de Calouros em Espaços de Acolhimento e Aprendizagens no Campus Professor Alberto Carvalho/UFS envolvendo os/as bolsistas e voluntários/as do PET Educação, a Direção do Campus e a Gestão do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (Life). O público-alvo atingido foi de, aproximadamente, 400 calouros dos cursos ofertados nos turnos matutino, vespertino e noturno, a saber: Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação (bacharelados); Ciências Biológicas, Física, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia e Química (licenciaturas). As atividades de acesso livre envolveram oficinas sobre os sentimentos de pertencimento e autoconhecimento na universidade (viagem de trem), jogos analógicos e digitais, esporte eletrônico Just Dance e abraços coletivos. Especificamente, os petianos e as petianas dos Cursos de Sistemas de Informação e de Pedagogia também participaram de ações específicas dos seus respectivos cursos apresentando as atividades/ações desenvolvidas ao longo do ano. O Programa Tutoria Junior PET - Educação também fez parcerias, por meio da Direção do Campus, com outros setores, como a Bicampi, a Secretaria Operacional (SAOP), a Divisão de Apoio à Assistência Estudantil (SAES), as divisões acadêmica, pedagógica e de apoio aos eventos e o PET Geografia para a promoção de encontros sobre o funcionamento da universidade, os programas, pesquisas, bolsas, monitorias e estágios. Todas essas atividades foram divulgadas nas redes sociais @pet.educação, <http://peteduca.com.br/>. No tocante à avaliação, fizemos uma roda de conversa para aferir o alcance dos objetivos da tutoria, sendo sinalizados os seguintes aspectos positivos: envolvimento significativo dos jovens universitários; integração das equipes PET; coletividade e alinhamento com os demais setores. Sugestão de melhorias: disponibilidade de um balcão de informação com panfletos sobre os PETs, a UFS e os cursos e atendimento sistematizado ao longo do semestre no Life para os calouros.

Carga Horária: 20

Data Início da Atividade: 14/02/2019

Data Fim da Atividade: 21/11/2019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação contínua em que os participantes bolsistas e voluntários do PET Educação - Conexões de Saberes irão fazer a tutoria dos ingressantes no curso, acompanhando o seu desenvolvimento durante os semestres no campus, inclusive com atividades de recepção e orientação acerca da profissão dos cursos envolvidos. Essa ação justifica-se pela necessidade de mobilização dos petianos e petianas nas atividades dos cursos e pela contribuição para a formação dos alunos iniciantes.

Objetivos:

Promover uma maior integração entre ingressantes e bolsistas do PET - Educação. Apresentar a dinâmica da UFS aos ingressantes, bem como os programas, as bolsas, as monitorias e os estágios desenvolvidos pelos docentes dos cursos de Administração, Letras, Pedagogia e Sistema de Informação do campus, entre outras informações. Divulgar os grupos de estudos e pesquisas do campus, bem como as investigações em andamento do corpo docente dos cursos envolvidos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros mensais, no miniauditório do campus, com conferências e rodas de conversa envolvendo profissionais e professores/as acerca das oportunidades na área dos cursos envolvidos, como programas, pesquisas, bolsas, monitorias e estágios. Para tanto, far-se-á um convite aos bolsistas do Grupo PET Geografia para participar dessa ação. Além disso, o acesso a essas informações também ocorrerão pelo site do PET Educação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados/produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que ao integrar os ingressantes dos cursos de Administração, Letras, Pedagogia e Sistema de Informação do campus, os participantes do PET Educação Conexões de Saberes e do PET Geografia, considerando a perspectiva da cidadania e do desenvolvimento humano, os resultados possibilitem maior mobilidade dos iniciantes, elevação dos indicadores de qualidade do curso e orientação articulada sobre a profissionalidade docente

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Aplicação de questionários com indicadores qualitativos e quantitativos acerca das ações desenvolvidas.

Atividade - Formação para Docentes e Discentes da Educação Básica**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O desenvolvimento de projetos e oficinas para as escolas do município de Itabaiana/Sergipe continuam ocorrendo em parceria com o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (Life/UFS-ITA), sendo apoiadas pelo termo de Cooperação Técnico-científica e Pedagógica n.º 01/2017 entre o município de Itabaiana e a UFS. O público-alvo foi, de aproximadamente, 120 docentes e 154 estudantes da educação básica (educação infantil e do anos iniciais do ensino fundamental e médio) da rede. A formação continuada com os docentes gerou resultados significativos, contemplando os seguintes temas: 1) Oficina Práticas de Letramento e Multiletramentos como espaço de (re)construção de conhecimento envolvendo saberes experienciais e formação profissional. Um dos objetivos envolveu vivenciar atividades que contribuem para o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita no contexto dos letramentos múltiplos ou multiletramentos. Carga horária de 8h; 2) Curso de Informática Básica II para Docentes da rede municipal de Itabaiana/Sergipe, inserindo-se no programa de ações do Life para o ano de 2019 e do PET Educação. Teve como objetivo desenvolver noções básicas de informática, fazer uso de editores de slides (como o PowerPoint), confecção de pôsteres e utilização da internet para localização de recursos didáticos. Essa ação também foi uma parceria com o Prof. Dr. Renato Santos Araujo (DFCI), ministrante do curso, com carga horária de 20 horas, nas seguintes datas: 24 e 31/07; 07 e 14/08, com carga horária de 20h. 3) Formação para a Construção do Currículo da Educação Infantil, com carga horária de 20 horas, envolvendo estudos sobre as competências, os eixos estruturantes, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC; além disso, essa itinerância formativa envolveu oficinas de metodologias de ensino e avaliação nos dias 11/07, 24/08 e 17/09/2020, resultando numa proposta curricular dessa modalidade de ensino. No tocante à formação com os discentes da educação básica, diferentes aprendizagens foram ressignificadas, visando estimular a imaginação e o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, por meio das seguintes atividades: A) Oficina Espaços Gamificados de Aprendizagem com 33 alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Clara Meireles Teles e 35 do 4º ano do ensino fundamental alunos da Escola Municipal Hermelina da Costa Lima.; B) Oficina É Hora do Conto com 14 estudantes do 1º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Profa. Clara Meireles Teles e 22 da pré-escola, da Escola Municipal Hermelina da Costa Lima, na Brinquedoteca do DEDI/Bloco B, da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho. Foram momentos de construção de conhecimento, em que foi possível cantar, dançar e contar histórias. C) Oficina Dinheiro não é vendaval, administre o seu, realizada com os estudantes do 2º ano do ensino médio, do Colégio Estadual Dr. César Leite, em Itabaiana/Sergipe, tendo como formadoras as universitárias da UFS-ITA Amanda (petiana), Camila, Eloah (petianda), Karielle, Karoliane e Thamires, sob a coordenação do Prof. Me. José Maxuel de Farias, do Departamento de Administração (DACI). Teve como objetivo refletir sobre a gestão das finanças pessoais, enfatizando os principais conceitos e práticas cotidianas. As fichas de avaliação dos professores destacam a importância dos espaços formativos desenvolvidos pelo PET Educação e as rodas de conversa com as crianças evidenciaram satisfação e, principalmente, alegria em conhecer os espaços da universidade.

Carga Horária: 50

Data Início da Atividade: 07/02/2019

Data Fim da Atividade: 28/11/2019

Descrição/Justificativa:

O desenvolvimento de projetos e oficinas com as escolas do município de Itabaiana visa elevar a qualidade da formação acadêmica dos/as petianos/as, bem como permitir que o PET Educação - Conexões de Saberes contribua para a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, buscar-se-á desenvolver uma parceria com as ações desenvolvidas pelo Life/UFS que têm uma perspectiva de formação interdisciplinar de educadores, via uso das tecnologias, coadunando pertinentemente com os objetivos do PET. Destacam-se, ainda, as possíveis parcerias sustentadas pelo Termo de Cooperação Técnica Científica e Pedagógica n.º 01/2017 entre o município de Itabaiana e a Universidade Federal de Sergipe.

Objetivos:

Contribuir para a formação dos docentes e discentes da rede pública de ensino do município de Itabaiana/Sergipe. Despertar nos/as bolsistas e voluntários/as o compromisso cidadão, social e acadêmico de corroborar com a sociedade, mesmo em um contexto específico (as escolas da educação básica). Promover interação entre a educação básica e a superior, de modo a tornar a equipe PET Educação - Conexões de Saberes uma referência durante a vida acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Apresentação das ações de extensão do PET Educação ao Conselho de Coordenação de Curso do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe com vistas a promover articulação entre os diversos cursos e programas. Encontros mensais com a comissão gestora do Life com a perspectiva de participação dos/as petianos/as nas ações interdisciplinares desenvolvidas no campus. Estabelecimento de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana/Sergipe para o desenvolvimento de projetos e oficinas, a saber: Projeto A Hora do Conto com os alunos da educação infantil da rede; Oficina Produção de Material Didático e Recursos Educacionais Abertos com os professores da Educação Infantil; Oficina Empreendedorismo no Ensino Fundamental com estudantes dos anos iniciais da rede municipal; Oficina de Informática com os discentes do ensino fundamental (anos finais) com distorção idade série da rede municipal.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados/produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a oferta de projetos e oficinas impactem na prática da sala de aula (no saber e no saber fazer) dos professores e dos estudantes da rede pública municipal, contribuindo para a melhoria dos indicadores de qualidade da educação básica. Deseja-se, ainda, corroborar com a formação educativa e cognitiva dos bolsistas, voluntários/as e acadêmicos/as envolvidos no processo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Aplicação de questionário com indicadores qualitativos e quantitativos acerca das ações desenvolvidas.

Atividade - Programa Iniciação à Pesquisa na Educação Superior**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos/Avaliação Atividade:

As atividades/ações desenvolvidas foram: Ação 1 Oficina 1 - Projeto de Pesquisa com bolsistas, voluntários/as e membros dos grupos de estudos apoiadores, envolvendo os elementos teórico práticos de uma investigação científica (objeto, problema, objetivos, referencial, metodologia e cronograma); Oficina 2 - Pesquisa na Educação Básica em cinco etapas: a) pergunta da pesquisa; b) indicação de fontes; c) ensino a interpretação; d) orientação e produção escrita; e) socialização dos trabalhos; Oficina 3 - Diretrizes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), despertando o senso crítico sobre a problemática que envolve o plágio e o autoplágio. Ação 2 - Participação nos encontros e nas ações de Grupo de Estudos em Educação Superior (GEES) e do Grupo de Pesquisa em Educação e Culturas Digitais (E-Cult) e do Grupo de Estudos e Pesquisas Docentes (GEPED), como: 1) estudos dos livros "Pistas do método cartográfico: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade" de Eduardo Passos, Virgínia Kastrup e Liliana da Escóssia; Conversas sobre iniciação à pesquisa científica, autoria de Elisa Pereira Gosançves. 4. ed. Campinas: Alínea, 2011; 2) Oficina Apresentação como Elemento Essencial de Publicização de Pesquisa Científica com Claudio Lima (doutorando do Promob/UFS/UFMG/Unisinos). Foram momentos produtivos e de interação entre graduandos e pós-graduandos; 3) Apresentação da pesquisa Jornada dos Híbridos de Claudio Lima (Unisinos) que articulou o pet.educacao, o promobufsunisinosufmg e os grupos de pesquisa GEES, GEPED e E-cult; 4) Apresentação da tese, em andamento, da doutoranda Lisiane (Unisinos) intitulada Territórios de InventAR: o corpo em rede e a aprendizagem em tempos de Wearables para os membros dos grupos de pesquisa E-cult, GEPED e GEES ; 5) Atividade "Nos Rastros da cidade: uma vivência imersiva que hibridizou espaços urbanos e pós-urbanos, desenvolvida no contexto da pesquisa "A CIDADE COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: games e gamificação na constituição de espaços de convivência híbridos, multimodais, pervasivos e ubíquos para o desenvolvimento da cidadania", financiada pela CAPES, CNPq e FAPERGS, vinculada ao grupo de Pesquisa Educação Digital (GPe-dU Unisinos/CNPq), que tem como coordenadora a Profa. Dra.

Eliane Schlemmer e do Projeto A CIDADE COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: uma proposta em rede colaborativa acerca da gamificação na educação na era da mobilidade (FAPITEC/UFS), coordenado pela Profa. Dra. Simone Lucena, que tem como objetivos construir uma rede de ensino e pesquisa com vistas a impulsionar o desenvolvimento de ações colaborativas e cooperativas, na perspectiva da qualificação dos Programas de Pós-graduação da UFS, UFMG e Unisinos. Este projeto também busca difusão de conhecimento no campo da educação e da gamificação, bem como pela união de expertises e pela construção de uma perspectiva de ensino e pesquisa cooperativa, que possibilite contribuir para a qualificação da graduação e do stricto sensu no que se refere à educação com as culturas digitais. 6) Atividade Escape games na perspectiva da construção de espaços de aprendizagem com Lisiane César de Oliveira (Unisinos). Ação 3 - Participação no Projeto Por uma Infância sem Racismo com o apoio do Grupo de Estudos e Pesquisa Identidades e Alteridades: diferenças e desigualdades na educação (GEPIADDE) desenvolvido com os/as docentes da educação básica da rede pública municipal de Itabaiana/Sergipe. As atividades desse projeto envolveram oficinas e minicursos sobre trançados, LGBTQIA e representação negra ofertadas pela parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana/Sergipe e a UFS sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Batista Lima. Ação 4 - Participação em eventos científicos e produções, a saber: 1) XVIII Encontro Nordestino dos Grupos PET (ENEPET), realizado no período de 26 a 29 de abril de 2019, na Universidade Federal de Pernambuco (UFP), com apresentação e publicação dos seguintes trabalhos: Cine PET Fora da Casinha: gênero e sexualidade no cenário audiovisual, de autoria de JESUS, Eloah de; LIMA JUNIOR, Edmilson Batista; CARVALHO, Emilly Jesus de; NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz (Orientadora); Contação de Histórias: uma experiência na educação infantil, de autoria de CARVALHO, Emilly Jesus de; SANTOS, Samara Oliveira; SANTOS, Raiane Almeida; SANTOS, Marquise Meneses; COSTA, Amanda Tavares da; JESUS, Jessica Mesquita de; SANTOS, Josefa Alves dos; NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz (Orientadora); 2) XXIV Encontro Nacional dos grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) com o tema Coesão e União: o PET como instrumento de transformação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal-RN, o período de 14 a 19 de julho, ofertando as oficinas Gestão de Tempo na Universidade: mais aprendizagem e menos ansiedade e Noções Básicas de Fotografia; 3) Publicação do artigo Eras da Pesquisa no Contexto das Redes Colaborativas na Educação Superior, de autoria de NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz; OLIVEIRA, Lisiane, na Revista Educação Unisinos (Online), v. 23, p. 672-688, 2019, fruto da parceria das ações do Promob UFS/UFMG/Unisinos e o PET Educação - Conexão de Saberes.

Carga Horária: 50

Data Início da Atividade: 07/03/2019

Data Fim da Atividade: 22/11/2019

Descrição/Justificativa:

As ações desenvolvidas tornar-se-ão relevantes para a formação universitária dos/as petianos/as no âmbito da pesquisa, haja vista contribuir com a produção e difusão do conhecimento científico.

Objetivos:

Promover ações coletivas e integradoras de cunho investigativo, visando à indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

1 Desenvolvimento de ações, conforme proposta a seguir: Ação 1 - Oficina 1 Redação Científica. Objetivos: Contribuir para a formação científica reflexiva baseada no erro retificado dos/as bolsistas e voluntários do programa; produzir textos científicos considerando as diretrizes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT); despertar o senso crítico sobre a problemática que envolve o plágio e o autoplágio. Ação 2 - Participação nos Encontros e nas Ações de Grupo de Pesquisa Grupo de Estudos em Educação Superior (GEES) Responsável: Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento. Desenvolvimento de atividades nas linhas de Formação de Professores: saberes e práticas na educação básica; Pedagogia Universitária: campo de prática, formação e tecnologias educacionais; e Avaliação, Qualidade e Iniciação à Pesquisa na Educação Superior. Os bolsistas e voluntários do PET Educação participarão das ações do GEES que ocorrem mensalmente. Grupo de Pesquisa em Educação e Culturas Digitais (E-Cult) Responsável: Profa. Dra. Simone Lucena. Essa ação contará com os subsídios do Programa de Estímulo a Mobilidade e ao Aumento da Cooperação Acadêmica da Pós-graduação em Sergipe (PROMOB), via projeto intitulado A Cidade como Espaço de Aprendizagem: uma proposta em

rede colaborativa acerca da gamificação na educação na era da mobilidade (Edital Capes/Fapitec/Sergipe/PROMOB n.º 10/2016). Trata-se de um projeto que tem como objetivos construir uma rede de ensino e pesquisa com vistas a impulsionar o desenvolvimento de ações colaborativas e cooperativas, na perspectiva da qualificação da pós-graduação, bem como compreender como a cidade pode se constituir em espaços de convivência híbridos e multimodais de aprendizagem, utilizando o conceito de gamificação na educação. Esta proposta, que contempla pesquisadores de três universidades brasileiras e seus respectivos programas de pós-graduação de regiões distintas do Brasil (UFS, UFMG e Unisinos), linhas e grupos de pesquisa, justifica-se pela necessidade de produção e difusão de conhecimento no campo da educação e da gamificação, bem como pela união de expertises e pela construção de uma perspectiva de ensino e pesquisa cooperativa. Os bolsistas e voluntários do PET Educação participarão das ações do PROMOB que ocorrem bimestralmente. Grupo de Estudos e Pesquisa Identidades e Alteridades: diferenças e desigualdades na educação (GEPIADDE) Desenvolve ações sobre identidades em suas múltiplas abordagens teórico-metodológicas com professores e estudantes das áreas de Educação, Letras, Química, Psicologia, Geografia e Ciências Sociais, o que garante o diálogo multidisciplinar sobre o tema. O GEPPIADE desenvolve trabalhos nas seguintes linhas de pesquisa: Identidade, direitos humanos e territorialidade; Identidade, gênero e sexualidade; Identidades e formação docente; Identidade e meio ambiente; Práticas cotidianas e identidades no contexto escolar. Os bolsistas e voluntários do PET Educação participarão das ações do GEPPIADE que ocorrem bimestralmente. Ação 3 - Participação em Eventos Científicos (local, regional e nacional), com vistas à apresentação dos resultados das pesquisas, bem como publicar resumos e trabalhos completos nos anais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados/produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se contribuir de forma significativa com a formação educativa e cognitiva dos/as petianos/as a partir da participação em diversos espaços de pesquisa, via interação com membros da graduação e pós-graduação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Aplicação de questionário com indicadores qualitativos e quantitativos acerca das ações desenvolvidas.

7. O GRUPO DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET- EDUCAÇÃO

Atividade - II PET História Comunidade

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O grupo encontrou dificuldades para a realização dessa atividade, sendo transferida para o próximo ano.

Carga Horária: 12

Data Início da Atividade: 13/06/2019

Data Fim da Atividade: 14/06/2019

Descrição/Justificativa:

a atividade objetiva promover uma interação entre a comunidade e a Universidade Federal de Sergipe, tendo como mote ações pedagógicas e culturais, desenvolvidas pelo PET História com os alunos do Ensino Médio de colégios da rede pública. Entre os três aspectos que norteiam a vida acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), a atividade extencionista se apresenta como efetiva na necessidade de estreitamento de vínculos e interlocuções entre a universidade e a sociedade. Ciente disto, a ideia é por prática uma ação que busque estabelecer relações de troca de conhecimentos e experiências entre os públicos estudantis da academia e da vida escolar pública.

Objetivos:

Promover nos alunos da rede pública de ensino uma maior comunicação e interação com o ambiente universitário, por meio de uma ação efetiva de extensão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Desenvolver oficinas no ambiente escolar. Visitar as dependências da Universidade Federal de Sergipe; Apresentação dos cursos ofertados pela instituição; Conversa com os estudantes a respeito das oportunidades e experiências fornecidas pela Universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

dar visibilidade as ações do mundo acadêmico, promovendo um estreitamento entre a comunidade e a Universidade Federal de Sergipe, de forma que esta possa ser encarada como uma parceria social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Socialização e discussão das experiências de extensão.

Plenamente desenvolvido

Atividade - Seleção PET - 2019**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Foram realizadas duas seleções, uma em cada semestre, para recomposição do grupo. Integramos ao Programa de Educação Tutorial, seis discentes habilitados para o trabalho em equipe e que demonstraram proatividade, excelência e liderança, bem como a disposição para o desenvolvimento de atividades relacionadas aos três pilares que formam o programa: pesquisa, ensino e extensão.

Carga Horária: 20

Data Início da Atividade: 04/02/2019

Data Fim da Atividade: 18/02/2019

Descrição/Justificativa:

O processo seletivo visa inserir novos integrantes ao Programa de Educação Tutorial do Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe. Será aberto um determinado número de vagas, definido de acordo com as necessidades do grupo PET.

Objetivos:

Selecionar alunos que atendam ao perfil do Programa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O processo seletivo será realizado durante o ano de 2019, dividido em três etapas: 1) Prova escrita; 2) Vivência (Será coordenada pelos PETianos e constituirá em quatro dias, dentro dos quais os candidatos desenvolverão atividades de rotina do PET História); 3) Entrevista com professores doutores, sendo dois do Departamento de História, o tutor do grupo PET e um convidado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Incorporar ao Programa de Educação Tutorial, discentes habilitados para o trabalho em equipe e que demonstrem proatividade, excelência e liderança, bem como a disposição para o desenvolvimento de atividades relacionadas aos três pilares que formam o programa: pesquisa, ensino e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os instrumentos de avaliação já estão descritos na metodologia.

Atividade - A Gênese do Feminismo Radical: Agentes que Impulsionaram e Originaram o Movimento (1940-1980)**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A aluna atendeu os propósitos da pesquisa previstos para 2019.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pela aluna Vivian Santos Vitória ; Orientadora: Prof.ª Dr.ª Mônica Cristina Silva Santana (DCS/UFS) O presente trabalho tem como propósito apurar quais os agentes e fatores que originaram o Feminismo Radical, uma corrente ideológica que surge dentro do Movimento Feminista e é caracterizada como uma de suas principais vertentes, ela se assenta sobre a afirmação de que a raiz da desigualdade social em todas as sociedades até agora existentes têm sido o patriarcado, seu estopim acontece durante a denominada Segunda Onda Feminista. Para tanto, a pesquisa se embasará na compilação e crivo de fontes iconográficas e escritas desde a década de 40 que antecede seu nascimento até os anos 70 onde o movimento é consolidado, examinando por exemplo os seus principais pressupostos teóricos que são fornecidos por Shulamith Firestone (1970), Kate Millet (1971) e Simone de Beauvoir (1949), dentre outros não citados. Quanto ao referencial metodológico será adotado o conceito de representação desenvolvido por Roger Chartier, assim com a conclusão deste ensaio aspira-se contribuir com os demais estudos a respeito da temática abordada, elucidando as principais raízes, motivações e ações que conceberam o Feminismo Radical.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Preparação de comunicações científicas. Reuniões com o orientador. Leituras teóricas relacionadas ao tema. Levantamento de fontes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos)

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Produção de ensaios, comunicações científicas e banners sobre a pesquisa. Entrega de relatórios bimestrais informando da conjuntura da pesquisa.

Atividade - Como e para onde caminha o Ensino de História?

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O aluno concluiu a sua atividade de pesquisa ao término do Curso de Licenciatura em História.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pela aluna Jéssica Feitosa dos Santos. Orientador Prof. Dr. Claudfranklin Monteiro Santos (DHI/UFS). O presente estudo de caso tem como proposta fazer uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, envolvendo professores e alunos no Ensino Fundamental. Para tanto, vale-se na análise do ensino de História em dois sentidos: como se apresenta e suas perspectivas, frente às inúmeras demandas do tempo presente, como reforma curricular, formação do professor, plano de carreira, novas metodologias de ensino, políticas públicas, entre outros elementos que influenciam diretamente no cenário atual da área de História.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Reuniões com o orientador, levantamento das fontes, análise e classificação do material coletado, leitura da bibliografia atinente ao tema e apresentação dos resultados parciais da pesquisa em eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Apresentação de comunicação em seminários, elaboração de resumos e de artigos científicos.

Atividade - VIII Encontro de Pesquisadores Iniciantes das Humanidades**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O público interagiu às provocações dos expositores e o ambiente foi marcado com clima de aprendizagem e troca de ideias. A atividade atendeu satisfatoriamente ao esperado, com destaque para o número de apresentações de trabalhos.

Carga Horária: 12

Data Início da Atividade: 16/07/2019

Data Fim da Atividade: 19/07/2019

Descrição/Justificativa:

Contribuir para o aperfeiçoamento das pesquisas de graduandos e mestrados na área de Ciências Humanas através do intercâmbio de metodologias e resultados, estimulando a produção acadêmica e buscando uma maior projeção dos trabalhos realizados por pesquisadores iniciantes, além de propiciar um espaço para realização de atividades culturais com o sarau poético-musical.

Objetivos:

Contribuir para o aperfeiçoamento das pesquisas de graduandos e mestrados na área de Ciências Humanas através do intercâmbio de metodologias e resultados, estimulando a produção acadêmica e buscando uma maior projeção dos trabalhos realizados por pesquisadores iniciantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O evento contará com Grupos de Trabalho temáticos buscando inserir pesquisadores das mais diversas áreas das Ciências Humanas, nos quais os alunos participantes apresentarão e assistirão comunicações referentes às pesquisas que desenvolvem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Estimular o surgimento de novos trabalhos de pesquisa de estudantes universitários e proporcionará a troca de experiências entre os mesmos; o evento promoverá o aperfeiçoamento dos pesquisadores e, conseqüentemente, das pesquisas, resultando numa melhor qualidade dos trabalhos oriundos de Sergipe. Contribuir para a difusão das temáticas relacionadas no Estado; incitar a pesquisa através de um ambiente de interação entre os participantes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Reunião com o Tutor.

Atividade - O Diabo no Cordel: um estudo sobre as representações do anjo decaído**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O aluno concluiu a sua atividade de pesquisa ao término do Curso de Licenciatura em História.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pelo aluno Felipe da Silva Rodrigues - Orientador Prof. Dr. Francisco José Alves (DHI/UFS). O objeto dessa pesquisa é a representação do diabo na literatura de cordel. O seu propósito é inventariar e caracterizar o modo como o Diabo é representado num conjunto de 12 cordéis nordestinos produzidos entre 1950 e 1980. O Cordel é um elemento tipicamente nordestino, no qual encontram-se presentes o folclore (esfera imagética-coletiva) e o pensamento de cunho social, sendo ambos produtos da experiência de vida dos habitantes desta região. Com este estudo, pretende-se visualizar a transformação dos traços diabólicos, fruto da própria compreensão nordestina deste ser, e reproduzida pelos cordelistas, além de refletir acerca do caráter social e religioso deste povo. A abordagem adota como inspiração a descrição densa, formulada por Clifford Gertz e adaptada para a historiografia por Robert Darnton. Utiliza como conceito chave a noção de representação formulada por Roger Chartier.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Reuniões com o orientador, levantamento das fontes, análise e classificação do material coletado, leitura da bibliografia atinente ao tema e apresentação dos resultados parciais da pesquisa em eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos)

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Apresentação de comunicação em seminários, elaboração de resumos e de artigos científicos.

Atividade - Entre a Corte e a Província: A política imperial na imprensa sergipana

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O aluno atendeu aos propósitos da pesquisa previstos para o ano de 2019.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pelo aluno Matheus Santos Garcia de Carvalho. Orientadora Prof.^a Dr.^a Edna Maria Matos Antônio DHI/UFS A presente pesquisa objetiva compreender as relações políticas entre a província de Sergipe e o Governo Central, utilizando-se da imprensa local como objeto de análise. De tal forma, entende-se que a imprensa sergipana é agente desse processo por ter muitas vezes os interesses das elites políticas locais em suas notícias. Os procedimentos metodológicos adotados são: A leitura de José Murilo de Carvalho e Miriam Dolhnikoff como aporte teórico para avaliar as principais matrizes de interpretação sobre a questão; O fichamento e a compilação dos jornais sergipanos com base nos grandes acontecimentos do Império; A classificação e a interpretação das notícias.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Levantamento dos jornais oitocentistas da Hemeroteca da biblioteca pública Epifânio Dória, reuniões com a orientadora, leituras teóricas relacionadas à História da Imprensa e ao período estudado. preparação de comunicações científicas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos)

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Apresentação de comunicação em seminários, elaboração de resumos e de artigos científicos.

Atividade - Cinema e Segunda Guerra Mundial: a divulgação dos filmes antinazistas produzidos pelos Estados Unidos em Sergipe (1942-1945)**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O aluno concluiu a sua atividade de pesquisa ao término do Curso de Licenciatura em História.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pela aluna Liliane Costa Andrade - Orientadora Prof.^a Dr.^a Andreza Santos Cruz Maynard - CODAP/UFS. A pesquisa propõe, a partir da relação entre História e Cinema, analisar alguns filmes antinazistas produzidos entre 1939 - 1945 pelos norte-americanos. Para isto, utilizaremos como fonte as Revistas Cinearte e A Cena Muda, e os jornais dos estados de SE, PE, SP e RJ, a fim de coletarmos informações sobre a veiculação destes filmes no Brasil. As análises estão se baseando na leitura de autores como Marc Ferro, Robert A. Rosenstone e Alexandre Busko Valim.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Reuniões com o orientador, levantamento das fontes, análise e classificação do material coletado, leitura da bibliografia atinente ao tema e apresentação dos resultados parciais da pesquisa em eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos)

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Produção de ensaios, comunicações científicas e banners sobre a pesquisa. Entrega de relatórios bimestrais informando da conjuntura da pesquisa.

Atividade - Acolhimento História 2019.1**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As participações dos convidados, dos alunos ingressantes e as atividades culturais foram altamente salutares. A melhor das cinco edições já realizadas do evento, que se consolida a cada semestre.

Carga Horária: 10
Data Início da Atividade: 29/04/2019
Data Fim da Atividade: 30/04/2019

Descrição/Justificativa:

Atividade conjunta promovida pelo Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe, PET História, PIBID, Grupos de Pesquisa e Diretório Acadêmico Livre de História, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em História (PROHIS) e o Mestrado Profissional em Ensino de História, visando uma melhor inserção dos calouros do Curso de Licenciatura em História no ambiente acadêmico. Para tanto, serão realizadas atividades com os estudantes recém-ingressos, a fim de familiarizá-los com a vida universitária.

Objetivos:

Proporcionar uma melhor inclusão dos recém ingressantes do curso de História Licenciatura no ambiente acadêmico, como também dar-lhes suporte para as atividades científicas na instituição.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Acolhimento aos Calouros 2019 ocorrerá em duas etapas. Primeiramente, será organizada uma Recepção aos calouros de História no dia da matrícula, estabelecendo um primeiro contato entre os alunos e os PETianos. Em seguida, em data a ser definida posteriormente, em conformidade com Calendário da UFS, serão realizadas atividades como: palestra com professores convidados e visita às principais repartições da Universidade (BICEN, RESUN, DCE, Reitoria e sala do PET História).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Proporcionar aos novos alunos um melhor entendimento do curso e da Universidade, apresentando a estrutura da Cidade Universitária bem como da grade curricular do curso de História, as linhas de pesquisa e especialização de cada docente.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Reunião com o Tutor.

Atividade - VIII CinePET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Afora a qualidade dos ministrantes, destacamos a participação dos inscritos, interagindo com as discussões propostas de forma satisfatória.

Carga Horária: 16
Data Início da Atividade: 13/08/2019
Data Fim da Atividade: 30/08/2019

Descrição/Justificativa:

A partir da exibição de filmes e preleções, realizadas por professores convidados e, em seguida, por debates, o CinePET busca promover diálogos em torno da relação entre História e Cinema, partindo de uma temática específica. Assim, tenta estabelecer uma abordagem sobre as representações históricas em filmes, bem como as possibilidades de seu uso em sala de aula.

Objetivos:

Fomentar junto aos alunos da Universidade Federal de Sergipe o debate sobre as representações históricas no cinema, tendo como ponto de partida a exibição de um filme escolhido por um palestrante, para posterior preleção e debate.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Exibição de filme, análise do professor e debate.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Oferecer aos Graduandos e Pós-graduandos da Universidade Federal de Sergipe e demais interessados, uma familiarização com o debate proposto pela utilização do cinema nos estudos históricos, bem como de suas possibilidades enquanto fontes e suportes didáticos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Debates acerca da temática exposta.

Atividade - VII Oficina de nivelamento Trabalhos Acadêmicos: da escrita à exposição**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Todo o planejado foi executado a contento, com uma participação considerada e qualitativa, havendo, inclusive a elaboração de Manual com orientações técnicas a ser distribuído entre os participantes, em foram digital, posteriormente.

Carga Horária: 8

Data Início da Atividade: 13/05/2019

Data Fim da Atividade: 14/05/2019

Descrição/Justificativa:

Exposição das técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos, tais como: Resumo, Resenha, Fichamento, Comunicações e/ou Artigo. Discussão sobre a importância e os usos das recomendações feitas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a confecção de produtos científicos, tendo como suporte as ferramentas digitais, a exemplo do Microsoft Office Power Point e o Prezi. Será exibido ainda um vídeo no intuito de ressaltar a necessidade da ética no processo de confecção de trabalhos acadêmicos.

Objetivos:

Proporcionar aos alunos do curso de História e demais interessados, a oportunidade de aprender, o processo básico de produção de textos acadêmicos, as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Oferecer um tutorial sobre a utilização de ferramentas digitais para a organização e exposição de seus trabalhos, bem como alertá-los a respeito da importância da ética na produção de trabalhos acadêmicos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Preleção e simulações práticas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Oferecer noções básicas sobre a produção de textos científicos, as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), apresentando as diretrizes básicas para a utilização de recursos como, citação e referência, e sua aplicação na preparação de textos acadêmicos. Além disso, instruir os ouvintes sobre a melhor forma de utilização das ferramentas digitais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Reunião de avaliação para análise das possíveis falhas no andamento do evento.

Atividade - DE CANUDOS AO CANGAÇO (1893 - 1940): AS REVOLTAS POPULARES DA PRIMEIRA REPÚBLICA CANTADAS EM VERSO E PROSA**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O aluno atingiu os propósitos da pesquisa previstos para 2019.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pelo aluno Everton dos Santos- Orientador Prof. Dr. Luis Eduardo Pina Lima - DHI/UFS. O objetivo desta pesquisa é estudar e praticar as possibilidades de utilização de músicas no ensino de História. Justifica-se a escolha dos conteúdos referentes às Revoltas Populares na Primeira República (1889-1930), mais especificamente: Canudos (1893-1897), Contestado (1912-1916) e o Cangaço (Séc. XIX até 1940), devido à relevância dos referidos movimentos dentro do universo contestatário referente ao período supracitado. Compreende-se que dito conteúdo projeta-se enquanto comportamento de inconformidade política, que se propaga para além da escolha do corte temporal da pesquisa; de forma a incentivar e promover o pensamento crítico; bem como um maior aprendizado por parte dos alunos. Desse modo, levando-se em consideração que este tipo de dispositivo pedagógico carece de uma investigação mais aprofundada; propõem-se metodologicamente as seguintes etapas de investigação: revisão bibliográfica, levantamento do estado da arte, elaboração do projeto de pesquisa, aplicação da proposta com um grupo de alunos do ensino fundamental previamente selecionados, análise dos dados, e, finalmente, elaboração de um artigo científico.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Preparação de comunicações científicas. Reuniões com o orientador. Leituras teóricas relacionadas à História e à Música. Leitura de referências a respeito dos fatos históricos abordados. Preparação de plano de aula.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Produção de resumos e artigos científicos e apresentação em comunicações e seminários internos.

Atividade - As lutas cotidianas: oscilações nos preços dos alimentos em Aracaju durante a II Guerra

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O aluno concluiu a sua atividade de pesquisa ao término do Curso de Licenciatura em História.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pelo aluno Marcelo Moreira Araujo. Orientador Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard - DHI/UFS. Durante os dias da Segunda Guerra, os aracajuanos vivenciaram diversos problemas: a presença de cadáveres e naufragos, os blackouts programados, as prisões e quebra-quebras, os muitos boatos daí derivados. Porém quase nada foi mais difícil de enfrentar do que o aumento generalizado dos preços, incluindo aí os gêneros de primeira necessidade como os alimentos. Neste sentido, esta pesquisa investiga o contexto socioeconômico em que vigorou uma alta desordenada dos preços, mais especificamente este projeto tem o objetivo de analisar o impacto da variação dos preços dos alimentos (sobretudo aqueles considerados de primeira necessidade) em Aracaju durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), observando de que maneira a alternância nos valores dos alimentos interferiu no cotidiano da cidade.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Participação em reuniões regulares com o orientador, análise do material coletado, leituras referentes à relação entre educação e eugenia no período estudado, entrega de relatórios informando o andamento da pesquisa e confecção de ensaios e artigos que serão divulgados em eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Produção de ensaios, artigos e comunicações científicas. Entrega de relatórios informando a conjuntura da pesquisa.

Atividade - Acolhimento História 2019.2**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Acolhimento História já uma realidade na UFS e no curso de História. A participação dos alunos foi intensa e significativa, colaborando para que os propósitos do evento tenham sido atendidos.

Carga Horária: 10

Data Início da Atividade: 14/10/2019

Data Fim da Atividade: 15/10/2019

Descrição/Justificativa:

Atividade conjunta promovida pelo Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe, PET História, PIBID, Grupos de Pesquisa e Diretório Acadêmico Livre de História, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em História (PROHIS) e o Mestrado Profissional em Ensino de História, visando uma melhor inserção dos calouros do Curso de Licenciatura em História no ambiente acadêmico. Para tanto, serão realizadas atividades com os estudantes recém-ingressos, a fim de familiarizá-los com a vida universitária.

Objetivos:

Proporcionar uma melhor inclusão dos recém ingressantes do curso de História Licenciatura no ambiente acadêmico, como também dar-lhes suporte para as atividades científicas na instituição.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Acolhimento aos Calouros 2019 ocorrerá em duas etapas. Primeiramente, será organizada uma Recepção aos calouros de História no dia da matrícula, estabelecendo um primeiro contato entre os alunos e os PETianos. Em seguida, em data a ser definida posteriormente, em conformidade com Calendário da UFS, serão realizadas atividades como: palestra com professores convidados e visita às principais repartições da Universidade (BICEN, RESUN, DCE, Reitoria e sala do PET História).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Proporcionar aos novos alunos um melhor entendimento do curso e da Universidade, apresentando a estrutura da Cidade Universitária bem como da grade curricular do curso de História, as linhas de pesquisa e especialização de cada docente.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Reunião com o Tutor.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Tópicos Especiais em História da Arte IV

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em razão de contratempos ocorridos, que não permitiram a regularidade de sua realização, como de costume, a IV edição desta atividade seguirá no ano de 2020 para que se possa fechar sua carga horária e alcançar seus objetivos à contento.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 04/02/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Transversalizações entre História da Arte e questões ambientais: degradação do Rio São Francisco, ambientalismo, desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, resíduos, código florestal, intuição ambiental e consciência ambiental.

Objetivos:

Promover sensibilização ambiental através do estudo da História da Arte e do desenvolvimento do Ecodrama. Estudar os processos de produção artística em diferentes contextos da História Humana; Compreender a arte como a criação de uma realidade figurativa e como alêtheia; Destacar diferentes estilos históricos e seus respectivos artistas no que diz respeito à criação pictórica da paisagem; Transversalizar o estudo da História da Arte com questões relacionadas ao meio ambiente; Avaliar a ativação da sensibilização ambiental dos alunos através da realização de um sociodrama (Ecodrama).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As aulas desenvolver-se-ão a partir da: Percepção preliminar dos participantes sobre reproduções de obras de arte apresentadas no início de cada aula. Exposição oral e visual do conteúdo. Apresentações de textos, seguidas de discussões transversalizadas (história, arte, filosofia, psicologia e questões ambientais). Assistência comentada a recursos audiovisuais. Visitas guiadas (monumentos, cidades, museus, paisagens, áreas degradadas, área de preservação permanente, artistas, aromas e sabores) e Realização de um sociodrama (Ecodrama).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Avaliar a ativação da sensibilização ambiental dos alunos através da realização de um sociodrama (Ecodrama).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita de forma acumulativa, onde valorizaremos a apreciação estética sobre reproduções de obras de arte e sobre as visitas realizadas, considerando a produção de textos ou de qualquer outra forma de expressão artística. O participante deverá entregar 5 cinco produtos por unidade, no valor de 2,0 pontos cada. Também será valorizada a participação no sociodrama, no valor de 10 pontos. Serão considerados como critérios de avaliação a espontaneidade e criatividade de cada um dos participantes.

Atividade - Marias do Egito - Raízes do Feminismo Negro em Sergipe

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A aluna não concluiu a sua atividade de pesquisa, precisando se desligar do PET História para assumir outra atividade remunerada.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pela aluna Ludmila Guerra - Orientador: Prof. Dr. Petrônio Domingues - DHI/UFS. A presente pesquisa tem como objetivo traçar a história do feminismo negro no estado de Sergipe, buscando identificar personalidades pioneiras que se articularam politicamente em prol dos direitos de mulheres negras. A partir disso, o enfoque se debruça sobre a trajetória do grupo Marias do Egito, antecessor de organizações contemporâneas de mesmo seguimento, e no desenvolvimento da temática em curso. Com os avanços sociais recentes, esse estudo é viabilizado pelo crescimento significativo de produções acadêmicas realizadas por intelectuais negras, bem como por suas perspectivas teóricas.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Participação em reuniões regulares com o orientador, análise do material coletado, leituras referentes à relação entre educação e eugenia no período estudado, entrega de relatórios informando o andamento da pesquisa e confecção de ensaios e artigos que serão divulgados em eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Reuniões com o orientador. Leituras teóricas relacionadas ao tema. Levantamento de fontes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A definir com o orientador.

Atividade - Aspectos da cultura mexicana nas obras de Frida Kahlo

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A aluna não concluiu a sua atividade de pesquisa, precisando se desligar do PET para assumir outra atividade remunerada.

Carga Horária: 60

Data Início da Atividade: 21/01/2019

Data Fim da Atividade: 20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Pesquisa desenvolvida pela aluna Mirella Souza Silva. Orientador Prof^o Msc. Luis Eduardo Pina Lima. DHI/UFS. A presente pesquisa tem por objeto as obras da artista plástica Frida Kahlo (1907-1954) e visa analisar aspectos da cultura nativa mexicana que se apresentam no conjunto da produção pictórica da referida pintora. Destacam-se temas como: estilo artístico, identificação social, posicionamento ideológico, folclore e cultura nativa. O corpus em questão é compreendido como documentação primária, vinculando-se, dessa forma, ao campo de estudo da História da Arte mexicana. Espera-se contribuir para a apreciação das obras de arte como fundamento para o estudo da História Latino-americana; ao tempo que se apresentam possibilidades de amplificação desse campo do conhecimento, no tocante ao desenvolvimento de metodologias pertinentes ao ensino de História.

Objetivos:

Levantar dados. Analisar as fontes colhidas. Gerar material reflexivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Reuniões com o orientador. Análise de obras, confecção de textos e artigos e apresentação do que se é estudado em eventos de cunho científico.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de textos (ensaios e/ou comunicações). Produção de resumos. Apresentação em seminários e eventos acadêmicos (internos do PET e externos)

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Produção de resumos, textos ou artigos, incluindo seminários.

8. PARECER

(CONEPE)

Sala das Sessões, 27 de abril de 2020
